

Seis anos após lei e um ano após promessa, DF segue sem ponto de apoio a entregadores

WILLIAM FRANÇA (BRASILIANAS) - PÁGINA 15

Embates da semana que vem: CPMI do Lulinha e 6x1

Esforço concentrado do Congresso terá apostas tanto do governo quanto da oposição para os temas prioritários, visando os reflexos no debate eleitoral e na disputa entre os candidatos

TALES FARIA - PÁGINA 4 E PÁGINA 6

ORÇAMENTO: ONDE A ELEIÇÃO SE DECIDE



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

Comissão de Orçamento: aqui, a eleição de deputado federal é definida

A associação entre fundos eleitoral e partidário com as emendas orçamentárias e o voto proporcional em lista fazem com

que a eleição de deputado federal seja cada vez mais um jogo de cartas marcadas, comprometendo a democracia.

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) - PÁGINA 7

ApexBrasil em Angola com foco na geração de negócios

CORREIO BASTIDORES - PÁGINA 5



DIVULGAÇÃO/BRB

Assembleia de acionistas aprovou possibilidade de ação

Gestores do BRB poderão ser acionados

Em assembleia, os acionistas do Banco de Brasília aprovaram a possibilidade de responsabilizar judicialmente os gestores pela crise por que passa a instituição financeira

PÁGINA 15

Na disputa entre Lula e Flávio, PF protagonista

Líderes nas pesquisas, os dois modulam discursos para fazer acusações de interferência na corporação para proteger familiares de investigações em curso.

CAPPELLI - PÁGINA 2

Para especialistas, debates precisam mudar

Ausências de Lula, Flávio Bolsonaro e Zema esvaziaram o debate na Band no último domingo (23) e abrem discussão sobre o formato.

PÁGINA 7

Áudio coloca Lulinha como intermediador

Uma conversa com a lobista Roberta Luschinger coloca Fábio Lula da Silva como intermediador de uma reunião do governador do Maranhão com Lula.

PÁGINA 5

Polícia investigará morte de veterinária

A Polícia Civil abriu inquérito para apurar a morte de Vitória Valle, morta por um cão da Polícia Legislativa

PÁGINA 14

FERNANDO MOLICA

MENDONÇA COM UM DURO DILEMA PARA DECIDIR

PÁGINA 4

MAGNAVITA

ELEITOR DO RIO NÃO SABE EM QUEM VOTAR AO SENADO

PÁGINA 3



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

PF será protagonista no embate entre Lula e Flávio Bolsonaro

■ A Polícia Federal (PF) ganhará protagonismo na disputa entre Lula e Flávio Bolsonaro (PL) na eleição presidencial. Líderes nas pesquisas, os dois candidatos modulam discursos para fazer acusações de interferência na corporação com um objetivo em comum: proteger familiares de investigações em curso.

■ De um lado, Flávio já explora os inquéritos que atingem Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, no caso das fraudes do INSS. Do outro, Lula pretende resgatar as acusações de interferência de Jair Bolsonaro na PF e associá-las às investigações que alvejaram Flávio durante o governo do pai.

■ A ofensiva de Flávio Bolsonaro ganhou força com a abertura das investigações envolvendo Lulinha. A PF apura suspeitas relacionadas ao empresário Antônio Carlos Camilo Antunes, o “Careca do INSS”, e possíveis negócios e relações de influência envolvendo o filho do presidente e autoridades públicas, como o então chefe de gabinete de Lula, Marco Aurélio Ribeiro, o Marcola, e integrantes do Ministério da Saúde.



Pesquisa BTG/Nexus mostra Lula com 41% das intenções de voto e Flávio com 37%

■ O caso contou com um novo ingrediente após o remanejamento de três policiais federais que atuavam nas apurações. Entre eles, está um integrante da área de polícia fazendária responsável por analisar movimentações financeiras e contas relacionadas a Lulinha. Essas mudanças, que provocaram uma crise entre o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, e o ministro André Mendonça, relator do caso no STF.

■ No campo oposto, aliados de Lula

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL E LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



pretendem relembrar a reunião ministerial ocorrida em 2020 na qual o então presidente Jair Bolsonaro disse que pretendia interferir em órgãos de segurança e inteligência para evitar que parentes fossem atingidos por investigações.

■ “Eu não vou esperar foder a minha família toda, de sacanagem, ou amigo meu, porque eu não posso interferir na minha segurança? Por isso, vou interferir! E ponto final,

pô!”, disse Bolsonaro durante a reunião gravada.

■ Na ocasião, o então ministro da Justiça, Sérgio Moro, entregou o cargo e acusou Bolsonaro de tentar interferir politicamente na Polícia Federal.

■ O episódio ocorreu em um período no qual corriam investigações sobre suposta rachadinha no antigo gabinete de Flávio na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro.

■ A disputa em torno da PF ocorre em meio a outra estratégia compartilhada pelos dois favoritos. Lula e Flávio evitaram o primeiro debate presidencial de 2026, realizado pela Band no domingo (23), e deixaram o palco para adversários que aproveitaram as ausências para atacá-los.

■ Nas duas campanhas, a avaliação é semelhante: na liderança das pesquisas, Lula e Flávio Bolsonaro têm mais a perder do que a ganhar em confrontos com candidatos que buscam ampliar a exposição. A estratégia é evitar que os debates produzam ataques e conteúdos negativos contra os favoritos e preservar a polarização direta entre os dois.

Delegado da PF teve 110 dias de licença com atestados falsos obtidos com ajuda da mulher médica, diz MPF

■ Um ex-delegado da Polícia Federal (PF) conseguiu se afastar do trabalho por 110 dias, sem prejuízo do salário, por meio de atestados médicos considerados falsos pelo Ministério Público Federal (MPF). Segundo a acusação, Rilke Rithcliff Pierre Branco recebeu R\$ 64,3 mil durante os períodos de licença e contou com a ajuda da própria mulher, a médica Maria Virgínia Braga Pierre Branco, que recorria a colegas, parentes e conhecidos para obter documentos em nome do marido.

■ Enquanto os atestados descreviam problemas de saúde que o impediam de trabalhar, a investigação encontrou uma rotina diferente fora da PF. Dados de antenas de celular apontaram deslocamentos do delegado por diferentes bairros da Região Metropolitana do Recife durante o dia e até altas horas da madrugada. Também foram identificadas viagens para São Paulo, Santos, Natal e João Pessoa durante ou nos intervalos das licenças. Em Natal, segundo o documento, Rilke participou de um campeonato esportivo.

■ Havia ainda afastamentos colados a feriados e fins de semana. Em uma das licenças, concedida por problema ortopédico, registros indicaram a prá-

tica de atividade física. Em outro caso, dias depois do término de uma licença, o delegado já participava de competição esportiva.

■ Um episódio ocorreu quando Rilke deixou Pernambuco para acompanhar o filho mais velho em um teste no Santos Futebol Clube. A viagem durou de 5 a 10 de março de 2009. Segundo a investigação, a ausência não foi registrada na folha de frequência e não provocou desconto no salário.

■ Ao todo, foram 21 períodos de afastamento entre janeiro de 2009 e setembro de 2010, somando 110 dias — cerca de quatro meses. Nas contas do MPF, as licenças permitiram que o delegado recebesse indevidamente R\$ 64,3 mil.

ESQUEMA EM FAMÍLIA

■ A investigação descreve uma espécie de atalho doméstico para chegar aos consultórios. Médica, Maria Virgínia tinha entre amigos e familiares profissionais aos quais recorria quando o marido precisava de um novo afastamento. De acordo com o MPF, ela relatava por telefone os supostos sintomas de Rilke e chegava a informar a data e a quantidade de dias que deveriam constar da licença.

■ Em nove ocasiões, afirma a acusação, os atestados foram emitidos sem que Rilke sequer tivesse sido examinado pelo profissional responsável pelo documento. Entre os médicos citados estão Millena Pinheiro, André Figueira e Cláudio Marques.

■ Uma das médicas ouvidas pela investigação, Millena Pinheiro, afirmou que nunca chegou a atender clinicamente o ex-delegado. Segundo seu depoimento, os cinco atestados que forneceu foram confeccionados após contatos telefônicos feitos por Maria Virgínia.

■ Millena, amiga e ex-colega de faculdade da mulher do delegado, relatou ter estranhado a quantidade de pedidos. Disse ainda que, depois de conhecer o conjunto dos afastamentos, passou a acreditar que havia sido induzida a erro. Em um dos depoimentos reproduzidos pelo MPF, afirmou ter “certeza de que [Rilke e Maria Virgínia] agiram de má-fé”.

■ Um dos atestados assinados por Millena, datado de 15 de setembro de 2010 e emitido com o timbre do Hospital Português, acabou servindo de fio para puxar o restante da história. O hospital informou à investigação que Rilke não havia

sido atendido na unidade naquela data e que a própria médica não trabalhara na emergência naquele dia, nem no anterior ou no seguinte.

■ A apuração avançou então sobre outros médicos e licenças. O neurologista André Figueira, por exemplo, declarou que recebeu ligação de Maria Virgínia solicitando um atestado para o marido e que ela indicou o prazo do afastamento e a data da licença. Ao tomar conhecimento da sucessão de documentos emitidos por diferentes especialistas, disse ter se surpreendido com a quantidade.

■ O MPF sustenta que o conjunto das provas mostra que as enfermidades alegadas apareciam, na prática, quando Rilke precisava se afastar da Polícia Federal. Para o órgão, os sintomas eram simulados diretamente aos profissionais ou transmitidos a médicos conhecidos por intermédio da mulher do delegado.

■ Os fatos deram origem a uma ação por improbidade administrativa contra Rilke e também embasaram uma denúncia criminal contra ele e Maria Virgínia.

PINGA-FOGO

■ PESQUISA VETOR ARROW - A Vetor Arrow divulgou a 4ª rodada do seu acompanhamento contínuo das eleições 2026 no Estado do Rio — a segunda medição de agosto, com campo em 17 e 18/08. A pesquisa mede citações espontâneas — o entrevistado responde livremente, sem cartela de nomes — para Governador, Senador, Deputado Federal e Deputado Estadual.

■ GOVERNO DO RIO - Eduardo Paes marca 25,4% na segunda quinzena de agosto e passa a liderar nas 20 áreas do estado. No Norte Fluminense, única área em que aparecia atrás na rodada anterior, agora faz 13,7% x 8,3% sobre Garotinho. A assimetria geográfica permanece: 32,4% na capital contra 20,6% no interior. Douglas Ruas sobe a 7,3% e retoma a 2ª posição, com os melhores resultados na Baía da Ilha Grande (10,8%) e no Leste Fluminense (10,1%), seu reduto. Anthony Garotinho recua a 4,0%.

■ SENADO - Benedita da Silva marca 6,0% e segue liderando nas 20 áreas do estado. A leitura do mês está no segundo pelotão: Pedro Paulo dobra de tamanho — de 0,6% para 1,1% — e assume o 3º lugar, ultrapassando Carlos Portinho (0,9%) e Marcelo Crivella (0,7%). Carlos Jordy (1,3%) segue isolado em 2º. A indecisão no Senado é de 88,7% — patamar que, na régua desta rodada, é calculado sobre a totalidade da base; os nulos somam 0,8%.

■ CÂMARA FEDERAL - Lindbergh Farias mantém a liderança e Glauber Braga, a vice, com Dr. Luizinho firme em 3º — dele é o maior volume individual federal do mês, quase o dobro do que registrara na rodada anterior. Manuela Perez e Marcelo Freixo sobem a 5º e 6º, invertendo posições com Wladimir Garotinho, que cai do 5º para o 7º lugar. Sargento Portugal sobe a 9º, empatado com Gutenberg Reis.

■ ALERJ - Márcio Canella registra pela segunda medição seguida o maior volume individual do estado, concentrado na Baixada, e assume a liderança geral da Alerj — em duas rodadas, o estreante de agosto ultrapassou nomes com quatro meses de acúmulo. Rosenverg Reis e Rafael Nobre descem a 2º e 3º; Flávio Serafini reage em volume no mês, mas cede o 3º e fica em 4º. Renato Machado entra no top 10, empatado em 9º com Carlinhos BNH, e dá à Federação Brasil da Esperança dois nomes no grupo, ao lado de André Ceciliano.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

Novos desembargadores tomam posse no TJRJ

FOTOS ROSANE NAYLOR

O Judiciário fluminense ganhou três novos desembargadores. Márcia Malvar Barambo, José Guilherme Vasi Werner e Roseli Nalin tomaram posse no cargo durante cerimônia realizada no Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), na última segunda-feira, 24 de agosto.

A cerimônia reuniu autoridades, magistrados, familiares e amigos dos empossados, em uma celebração marcada pelo reconhecimento às trajetórias dos três magistrados e pela expectativa

em torno da nova etapa profissional.

Entre os presentes, estavam o presidente do TJRJ e governador em exercício, Ricardo Couto, e o corregedor-geral da Justiça, Claudio Brandão, além de integrantes da magistratura e autoridades.

Com a posse, Márcia, José Guilherme e Roseli passam a integrar a segunda instância da Justiça fluminense, assumindo a missão de contribuir para os julgamentos e para os rumos do Judiciário do Estado.



Os desembargadores empossados; Márcia Malvar Barambo, José Guilherme Vasi Werner e Roseli Nalin



O presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto com o desembargador José Guilherme Vasi Werner



O desembargador José Guilherme Vasi Werner com os padrinhos desembargadores Joaquim Domingos de Almeida e Cristina Tereza Gaulia



O desembargador Ricardo Couto e a desembargadora Roseli Nalin



A desembargadora Márcia Malvar Barambo com seus padrinhos os desembargadores Fernando Chagas, Carlos Alberto Machado e Andrea Pacha



As desembargadoras Fernanda Xavier, Márcia Succì, Maria Helena Machado e Maria Isabel Paes com os desembargadores Cláudio Brandão e Joaquim Domingos de Almeida



A desembargadora Roseli Nalin com as madrinhas, desembargadoras Maria Isabel Paes e Jacqueline Montenegro



As magistradas Mônica Feldman, Regina Helena Fabregas, Andreia Magalhães, Márcia Succì, Roseli Nalin, Maria Isabel Paes, Fernanda Xavier e Ana Paula Barros



Os desembargadores Fernando Fernandy e Marcelo Buhatem com a juíza Rita de Cássia Vergette e a desembargadora Maria Helena Machado



Os desembargadores Eduardo Paiva, Ricardo Couto e Marcelo Marinho com as desembargadoras Roseli Nalin e Mônica Feldman



As juízas Simone Marreiros, Milena Diz, Isabel Coelho, Paloma Peçanha e Isabel Lobão



O corregedor Cláudio Brandão com o empossado José Guilherme Vasi Werner

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

6x1: relator no Senado discutirá com a Câmara o que pode mudar

Designado relator da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que derruba a jornada de seis dias semanais de trabalho por um de descanso, o senador Omar Aziz (PSD-AM) disse à coluna que pretende discutir com o presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), uma forma de alterar o texto “sem atrasar sua promulgação”.

Aziz acha que há pontos na PEC que exigem rediscussão. Ele cita o caso dos trabalhadores embarcados e o tempo de transição para a diminuição das horas de trabalho, de 44 horas semanais para 40 horas:

“Não sei ainda como farei. Fui designado relator na sexta-feira [21]. Mas se tivermos que mexer no texto, a ideia é que isso não atrase a promulgação.”

Aziz estuda até resolver o problema na regulamentação da PEC, ou, caso se altere o texto, combinar com Hugo Motta “uma aprovação imediata ao voltar à Câmara”.

PECs têm que ser aprovadas nas duas Casas. O texto aprovado na Câmara prevê a diminuição de duas horas de trabalho nos sessenta dias após a promulgação da PEC, e de outras duas horas um ano depois, chegando às 40 horas semanais de trabalho.

As entidades empresariais preferiam que a PEC não fosse votada nem sequer neste

ano, muito menos antes das eleições, mas já concluíram que não dá para adiar o quanto queriam. O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, propôs ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), uma transição de quatro anos, com redução de uma hora a cada ano até chegar às 40 horas semanais.

Quando estava rompido com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Alcolumbre deu corda aos empresários. Agora que fez as pazes com Lula e que foi descoberto petróleo no litoral do Amapá, ele quer uma fórmula de consenso entre empresários e trabalhadores.

Circula no Senado a ideia de retirar do texto da PEC a transição nas horas de trabalho. Nesse caso, ou não seria preciso votar o texto novamente na Câmara, ou a transição seria definida na regulamentação da PEC.

No mesmo pacote, via regulamentação, se poderia incluir a solução para algumas categorias específicas, como trabalhadores embarcados e profissionais da área da saúde.

Esses detalhes só costumam funcionar quando há acordo entre o Senado e a Câmara, ou melhor, entre os presidentes das duas Casas e o Palácio do Planalto. E com um parecer técnico da área jurídica que dê sustentação. O que se diz no Congresso é que, com acordo, tudo é possível. Dá até para votar dois turnos de uma emenda constitucional no mesmo dia.

Mas o líder da Oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), não está disposto a permitir acordos. Ele é autor da PEC número 12 – assinada pelo candidato do PL a presidente, Flávio Bolsonaro – com ampla flexibilização da jornada de trabalho em acerto direto de empresários com o trabalhadores. É o oposto da derrubada da 6x1

FERNANDO MOLICA

Jornalista e Escritor

Entre a eleição e a punição

Caso não aceite o pedido da Procuradoria-Geral da República de enviar para a primeira instância um caso que envolve Fábio Luís Lula da Silva, o ministro André Mendonça adotará uma medida comparável a tantas tomadas pela Lava Jato que incentivaram a repercussão imediata de decisões e abriram caminho para a anulação de tantos processos.

Observadas as posteriores atuações político-partidárias de Sérgio Moro e Deltan Dallagnol, é impossível descartar a possibilidade de que ambos agiram, principalmente, para influenciarem o processo eleitoral. Um desvio de função então cancelado por outras instâncias judiciais, entre elas, o próprio Supremo Tribunal Federal.

Seria absurdo imaginar que um juiz federal e um procurador da República ignorassem que suas pedaladas processuais não gerariam, mais à frente, benefícios para os réus, como a libertação de tantos condenados. Quando isso ocorreu, porém, Jair Bolsonaro já estava acomodado na Presidência e exibia Moro como ministro.

Também não é razoável admitir que Mendonça, ministro do STF, ignore o que diz a Constituição para que investigados tenham a chamada prerrogativa de foro; instituto que retira inquéritos e processos da primeira instância e os leva para outros patamares judiciais.

Filho de presidente da República não tem direito à tal prerrogativa, a eventual insistência em manutenção do caso sob a supervisão do STF deverá, depois, reverter qualquer condenação que venha a ser aplicada a Fábio, que passou a ser conhecido como Lulinha.

Não há na legislação nada que jogue uma investigação no elevador processual com base na possibilidade de as investigações indicarem, mais tarde, a participação de um figurão em determinado caso.

Na base do “pode” qualquer desvio supostamente praticado por funcionário público, civil ou militar, teria que correr em tribunais superiores — nunca se sabe se o sujeito atuou sozinho ou protegido/incentivado por alguém alojado em um gabinete do poder.

Como os autos da tentativa de venda irregular de cannabis medicinal para o governo estão em sigilo, não é possível saber se neles há algo que aponte para a eventual participação na trama de um ministro de Estado ou do presidente da República. Isso justificaria a entrada do STF no caso.

O problema é que a PGR, que analisou as apurações, concluiu que, entre os suspeitos, não está qualquer autoridade que disponha do antes conhecido como foro privilegiado. Trechos vazados para jornalistas indicam a possível participação no conluio dos então chefe de gabinete da Presidência, Marco Aurélio Santana Ribeiro (o Marcola), e secretário-executivo do Ministério da Saúde, Swedenberger Barbosa.

Ambos tinham cargos importantes, mas insuficientes para que o caso fosse para o STF. Ainda não apareceu nenhum ato oficial capaz de comprovar que o lobby feito pelos vendedores de cannabis tenha sido bem sucedido — a não existência de qualquer contrato afastaria a responsabilidade do governo, mas manteria as acusações de tráfico de influência para os lobistas.

Cabe a Mendonça mostrar o que pretende, se vai priorizar a investigação capaz de punir os prováveis culpados ou se adotará medida mais compatível com o calendário eleitoral, mesmo em troca da futura anulação dos processos.

EDITORIAL

Os problemas dos vícios dos ansiolíticos no corpo

Nos últimos anos, o debate sobre os riscos do consumo excessivo de álcool ganhou espaço e ajudou muitas pessoas a repensarem seus hábitos. No entanto, uma tendência silenciosa merece igual atenção: a substituição da bebida por medicamentos para ansiedade, especialmente os ansiolíticos da classe dos benzodiazepínicos, sem orientação médica ou por períodos superiores aos recomendados. A falsa impressão de que um comprimido é mais seguro do que um copo pode custar caro à saúde física e mental.

Medicamentos indicados para tratar transtornos de ansiedade têm um papel importante quando prescritos e acompanhados por profissionais. O problema surge quando passam a ser utilizados como uma forma de relaxar, aliviar tensões cotidianas ou substituir o efeito calmante do álcool. Nessas circunstâncias, o organismo desenvolve tolerância, exigindo doses cada vez maiores para produzir o mesmo efeito. É o caminho para a dependência química, uma condição que compromete a autonomia do paciente e torna a interrupção do uso um processo complexo e, muitas vezes, perigoso.

Os efeitos colaterais também não podem ser ignorados. Sonolência excessiva, perda de memória, redução da capacidade de concentração, lentidão dos reflexos e maior risco de quedas e acidentes estão entre as consequências mais frequentes. A longo prazo, o uso inadequado pode agravar sintomas de depressão, provocar isolamento social e comprometer a qualidade de vida. Em pessoas vulneráveis, o abuso desses medicamentos está associado a um aumento do risco de pensamentos e comportamentos suicidas, especialmente quando combinado com álcool ou outras substâncias que deprimem o sistema nervoso central.

É preciso combater a ideia de que medicamentos controlados são inofensivos apenas porque são vendidos em farmácias. A tarja preta existe justamente para alertar sobre seu potencial de dependência e seus riscos. Nenhum remédio deve ser encarado como solução rápida para problemas emocionais ou como alternativa recreativa ao álcool.

A resposta para a ansiedade não está na automedicação, mas no diagnóstico correto, no acompanhamento médico e psicológico e, quando necessário, no uso responsável dos medicamentos. Trocar um vício por outro não representa evolução, apenas muda a forma do problema. A saúde mental exige tratamento sério, informação de qualidade e responsabilidade. Ignorar esses princípios pode transformar um recurso terapêutico em uma ameaça silenciosa, com consequências que vão da dependência química à perda da própria vida.

OPINIÃO DO LEITOR

Bedelho de Trump

Donald Trump não cuida do próprio país e quer dar ordem no país dos outros. Ao dizer que houve uma química entre ele e Lula, foi uma maneira de explorar a vaidade do Lula. Mas Lula não caiu nessa. Lula virou mais um inimigo.

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: marceloperillier@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt(1901-1929) | Paulo Bittencourt(1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt(1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO
BASTIDORES

POR
RAFAEL OLIVEIRA



Agência atua para promover produtos e serviços do país no exterior

ApexBrasil inicia missão em Angola com foco na geração de negócios

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) iniciou, nesta segunda-feira (24), em Luanda, a Missão Empresarial África Austral 2026, com uma agenda voltada à aproximação entre empresas brasileiras e o mercado angolano. A primeira etapa da missão reforça a estratégia de diversificação de destinos das exportações brasileiras e busca ampliar as oportunidades de negócios e parcerias entre os dois países. Brasil e Angola mantêm uma relação econômica construída ao longo de décadas, com espaço para ampliar e diversificar os fluxos comerciais. Em 2025, as exportações brasileiras para Angola somaram cerca de US\$ 592 milhões, com destaque para alimentos, máquinas e equipamentos, artigos manufaturados e veículos. Embora produtos do agronegócio, como açúcar, carnes, álcool e sementes, tenham participação relevante na pauta, a agenda em Luanda busca também identificar oportunidades para outros setores.

‘Ampliar presença em mercados’

A programação da missão aproxima empresários brasileiros de compradores e potenciais parceiros angolanos, além de estimular a construção de relações comerciais de longo prazo. A proposta é ampliar não apenas a venda de produtos, mas também as possibilidades de parcerias empresariais, investimentos e novos negócios. “A diversificação, entretanto, significa mais do que responder a uma conjuntura específica. Significa ampliar nossa presença em mercados com os quais temos complementaridades econômicas, relações históricas e perspectivas de crescimento de longo prazo. E Angola ocupa uma posição muito importante nessa estratégia”, afirma André Queiroz, representante da ApexBrasil para a Bahia e líder da iniciativa durante a missão.



África ocupa espaço estratégico na agenda das exportações

Novas frentes

Segundo Queiroz, a relação comercial entre os dois países tem espaço para avançar em novas frentes. “Brasil e Angola possuem uma relação econômica consolidada. Não estamos falando de uma relação comercial nova. A corrente de comércio entre os dois países chegou a superar US\$ 4 bilhões em 2008 e, embora tenha recuado desde então, vem apresentando uma trajetória de crescimento nos últimos anos. O que queremos é construir uma relação cada vez mais diversificada, que vá além da compra e venda de produtos e inclua parcerias entre empresas, investimentos e novas oportunidades de negócios”, completa.

Próximos passos

Após Luanda, a Missão Empresarial África Austral 2026 segue para outros mercados estratégicos do continente africano. Nos próximos dias, a delegação brasileira estará na África do Sul, na Zâmbia e em Moçambique, onde a agenda inclui encontros empresariais, rodadas de negócios, visitas técnicas e participação em iniciativas de promoção comercial. A programação também prevê a participação do Brasil como País de Honra da FACIM 2026, em Maputo

Licitação no Rio

A segunda etapa da licitação do transporte municipal por ônibus do Rio de Janeiro chega à reta final com sessão pública marcada para a próxima sexta-feira e promessa de investimento de R\$ 1,4 bilhão. Entretanto, há disputas judiciais em curso que têm potencial para impedir a realização do leilão do dia 28.

Aumento em 57%

A meta da Prefeitura é pôr nas ruas mais 1.420 coletivos, aumentando em 57% a frota em bairros como Santa Cruz, Guaratiba, Campo Grande, Bangu, Vila Isabel e Ilha do Governador. O objetivo é desarticular o modelo de concessão vigente desde 2010, deixando as garagens, a manutenção e a frota sob responsabilidade da iniciativa privada, enquanto o poder público fica com a gestão sobre o planejamento, a bilhetagem e a fiscalização do serviço.

Descumprimento

Em meio à possibilidade de mudanças, os quatro consórcios que hoje operam o sistema de transporte por ônibus na capital fluminense reclamam que a Prefeitura vem descumprindo seguidamente os acordos firmados que tratam do pagamento de subsídios, entre outros temas, gerando decisões judiciais que já interferiram na primeira etapa da licitação.

Falas e inconsistências

As empresas responsáveis atualmente pelo serviço também alertam para falhas e inconsistências do edital de licitação, publicado em 10 de julho. Desde então, o Executivo municipal já foi levado a fazer nove versões de esclarecimentos oficiais e três versões de erratas no Diário Oficial e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), o que, segundo os quatro consórcios operadores do sistema, revela que o edital de licitação é frágil e insustentável economicamente.

TCMRio cobrado

Por essa razão, além dos questionamentos que vêm fazendo por meio de diferentes ações judiciais, os consórcios integrados pelas empresas de ônibus também têm cobrado a participação do Tribunal de Contas do Município (TCM-Rio), no sentido de que o órgão de controle zele por uma licitação clara e juridicamente correta, que não venha a ser questionada futuramente e prejudique principalmente os milhões de passageiros que se utilizam dos ônibus que circulam na capital fluminense.

Sem retorno

O Rio Ônibus foi procurado pelo Correio da Manhã para se manifestar sobre o que leva os consórcios a questionarem o processo de licitação de novos lotes, mas o sindicato das empresas não enviou resposta até o fechamento desta edição.



Brandão nega a intermediação para falar com Lula

Áudio coloca Lulinha como intermediador de governador

Roberta Luchsinger diz que filho de Lula havia conseguido a reunião

Por **Beatriz Matos**

Um áudio de maio de 2024 acrescentou um novo elemento à investigação envolvendo Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha. Na mensagem encontrada pela Polícia Federal, a lobista Roberta Luchsinger atribui ao filho do presidente Lula a obtenção de uma agenda para o governador do Maranhão, Carlos Brandão (MDB), no Palácio do Planalto. Brandão, que não é alvo da investigação, contesta a ideia de que tenha precisado de intermediação.

“Eu já avisei o Brandão que você conseguiu a agenda”, disse Roberta a Lulinha, em 22 de maio de 2024. A apuração do áudio foi veiculada pelo Estadão. Na mesma conversa, ela informa que o governador seria recebido pelo então chefe de gabinete da Presidência, Marco Aurélio Santana Ribeiro, o Marcola. O encontro consta na agenda oficial daquele dia.

Ao Correio da Manhã, a assessoria de Brandão afirmou que o governador não precisa de intermediários para tratar com Lula. “O governador nunca necessitou de intermediário para falar com o presidente Lula”. A assessoria pontua que Carlos Brandão se lembra de já ter visto Roberta,

mas negou ter tratado diretamente com ela. “Ele recorda de tê-la visto, mas sem nunca tratar sobre absoluta nada. Contato direto com o presidente Lula.”

As conversas foram localizadas no celular de Roberta em uma investigação que apura suspeitas de tráfico de influência. A PF também identificou diálogos envolvendo negócios no Maranhão e atuação da lobista em favor de empresários com interesses nos governos estadual e federal. A defesa de Lulinha nega irregularidades e critica o que chama de vazamentos seletivos.

Para o advogado criminalista Jefferson Nascimento da Silva, é preciso separar a discussão institucional da eventual caracterização de crime. Ter proximidade com autoridades ou representar interesses junto ao poder público não constitui, por si só, conduta criminoso.

“O problema aparece quando relações pessoais ou familiares passam a ser utilizadas como uma espécie de atalho para chegar ao processo decisório do Estado, principalmente se não existe transparência sobre quem está sendo representado e qual interesse está sendo levado à autoridade”, afirmou.

Governo espera avançar com fim da escala 6x1 e da taxa das blusinhas

Oposição mira em emplacar CPMI contra Lulinha no esforço concentrado

Por **Gabriela Gallo**

Com a proximidade das eleições gerais em outubro, parlamentares do Congresso Nacional e representantes do governo se articulam para aprovarem projetos de seu interesse nos períodos que ficaram marcados para esforço concentrado. E o primeiro deles acontecerá na semana que vem.

Do lado do governo federal, o Palácio do Planalto segue na expectativa de votar a Proposta de Emenda à Constituição que determina o fim da escala 6x1, sem redução salarial (PEC 221/2019) na próxima semana. Para o Correio da Manhã, a assessoria do relator da PEC, Omar Aziz (PSD-AM), informou que o senador tem previsão de apresentar e ler o relatório da proposta na próxima quarta-feira (2 de setembro) na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal.

Além de acabar com a jornada de trabalho 6x1 para implementar a jornada 5x2 (que garante dois dias de descanso



Lula conversará com Motta e Alcolumbre sobre taxa das blusinhas

so para o empregado), a PEC também determina a redução da jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas semanais para trabalhadores com carteira assinada.

Um período de transição aprovado na Câmara dos Deputados determina que 60 dias após a PEC ser promulgada no Poder Legislativo, a jornada semanal passará a ser de 42 horas. Passado esse período, após 12 meses (14 meses desde a promulgação da proposta), a nova carga máxima semanal de trabalho será de 40 horas.

Como informado pelo Correio, além do fim da escala 6x1, a CCJ do Senado também recebeu para ser avaliada a PEC da Segurança Pública (PEC 18/2025) cujo relator é o senador Rogério Carvalho (PT-SE). Aprovada em março na Câmara, a proposta reorganiza o sistema de segurança pública no país, como a destinação parcial da arrecadação das apostas esportivas aos fundos nacionais de segurança pública e do sistema penitenciário. Além disso, a medida assegura como competência comum a todos os

órgãos de segurança pública encaminhar, por meio de sistema eletrônico integrado, o registro das infrações penais de menor potencial ofensivo diretamente ao Judiciário.

BLUSINHAS

Outro tema de interesse do governo é a Medida Provisória que zera a tributação da chamada “taxa das blusinhas” (MP 1357/2026). A MP retira o Imposto de Importação (II) para compras estrangeiras de até US\$ 50 (ou equivalente a R\$ 257,76), antes taxado em 20%. Por falta de

acordo entre base a oposição, ficou previamente definido que a comissão mista que analisará a MP da taxa das blusinhas, que caduca em 8 de setembro, seria instalada em 1º de setembro. Para que fosse possível, a medida teria que ser votada e aprovada na semana de esforço concentrado do poder Legislativo, de 31 de agosto até 4 de setembro.

Contudo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) comunicou que, nesta quarta-feira (26), ele se reunirá com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) para tratar do tema.

LULINHA

Por outro lado, a oposição governista insiste na instalação de uma comissão parlamentar mista de inquérito (CPMI) para investigar o filho do presidente Lula, o empresário Fábio Luís Lula da Silva, conhecido como Lulinha, acusado de tráfico de influência e intermediação de interesses privados junto ao governo federal.

O Supremo Tribunal Federal (STF) autorizou a aberturas de três inquéritos contra Lulinha, dentre eles, o tráfico de influência em favor do lobbista Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como o Careca do INSS e peça-chave dos desvios ilegais do pagamento de aposentadorias.

Dino amplia pressão sobre autoria de emendas

Por **Beatriz Matos**

Uma multa de R\$ 100 mil por dia passou a pairar sobre Solidariedade e Podemos no fim de semana. Para o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), as duas siglas ainda deviam uma explicação sobre se seus dirigentes participam ou não da definição de emendas parlamentares. A cobrança faz parte de uma discussão ampla sobre quem escolhe o destino de recursos do Orçamento.

A pressão aumentou no domingo (23). Dino declarou nula qualquer indicação de emenda feita por presidentes de partidos sem mandato no Congresso ou por ex-parlamentares, mesmo quando posteriormente referendada



Flávio Dino criticou “terceirização” de emendas ao Orçamento da União

por um deputado ou senador.

Em julho, as investigações alcançaram o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto. Flávio Dino determinou o bloqueio de R\$ 119 milhões em bens do dirigente diante da suspeita de participação no direcionamento de recursos sem exercer mandato parlamentar.

Valdemar afirmou que recebia demandas de prefeitos e encaminhava sugestões à liderança do partido e às comissões do Congresso. A declaração ampliou a discussão sobre a influência das cúpulas partidárias nas emendas.

O ministro decidiu então levar a pergunta aos partidos. As 21 legendas com representação no Congresso foram chamadas a informar se seus presidentes possuíam cotas, reservas ou

poder de decisão sobre a distribuição das emendas. Nas respostas, predominou a negativa.

Quando analisou o material, Solidariedade e Podemos apareciam como as duas exceções. As manifestações não constavam entre as respostas consideradas pelo ministro e as siglas receberam mais cinco dias úteis para prestar esclarecimentos, sob pena da multa diária de R\$ 100 mil.

No caso do Solidariedade, a resposta havia sido assinada no dia 21, antes da nova decisão, mas entrou posteriormente no sistema.

A legenda centrou a explicação em Paulinho da Força (Solidariedade-SP), presidente do partido, afirmando que suas indicações foram feitas como deputado federal.



Comissão de Orçamento: aqui, a eleição da Câmara é definida

Como salvar a democracia brasileira

Na entrevista que deu ao Correio da Manhã na semana passada, o senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) concordou que a democracia brasileira corre risco. Na avaliação dele, não pelo risco de uma ameaça golpista. Mas porque o pacto entre os poderes estabelecido na Constituição de 1988 esgarçou-se. Hoje, avalia Mourão, os três poderes brasileiros estão desequilibrados. Competindo entre si. É essa a situação que gera riscos à democracia brasileira, na opinião do senador gaúcho. Na linha da análise feita por Mourão, o Correio Político ouviu um dos principais líderes do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE), o ex-juiz eleitoral Márlon Reis, criador da Lei da Ficha Limpa. Márlon concorda que existe hoje, sim, um desequilíbrio entre os poderes. Para ele, por “imaturidade institucional”.Aparente falta de vontade real de resolver o problema.

Um problema de todos

Políticos de direita gostam de repetir que o desequilíbrio hoje faria a balança pender mais para o Judiciário. Márlon não concorda. “Todos os poderes, em alguma medida, estão excedendo e entrando na seara dos demais”, considera o autor da Lei da Ficha Limpa. Márlon Reis cita o problema das emendas parlamentares ao orçamento, um pontos que o MCCE trabalha agora para tentar de alguma forma regulamentar. “O Congresso Nacional usurpou poderes do Executivo com as emendas impositivas”, considera.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Márlon: há hoje “imaturidade institucional”

Problema maior é eleição do Congresso

Ao vetar na segunda-feira (24) as chamadas “emendas de liderança”, o ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino disse que o orçamento é hoje a principal “fonte de corrupção” do país. No que diz respeito ao desequilíbrio entre os poderes, o que acontece, segundo Márlon Reis, é que esse modelo corrói a forma como hoje estão sendo eleitos os parlamentares, principalmente os deputados federais. A união do dinheiro das emendas com o voto proporcional em lista faz com que a participação de do eleitor seja pouca.

Renovação será baixíssima

Temos, assim, a manutenção de uma liderança política no Congresso quase fora do escrutínio popular colocando um dos poderes da República à mercê unicamente dos seus próprios interesses. Vai se confirmando algo que já dissemos por aqui: a estimativa é que mais de 80% da atual Câmara seja reeleita, com uma renovação de menos de 20%. E não porque o eleitor quer assim.

Desarmonia

Essa seria, na avaliação de Márlon Reis, a raiz da razão pela qual a balança dos poderes mais e mais se desequilibra na tentativa de manter funcionando o famoso sistema de freios e contrapesos. O Legislativo avança sobre o Executivo. O Executivo reage. O Judiciário entra para corrigir. E tudo isso vai gerando mais desarmonia.

90% de acerto

Segundo Márlon Reis, com a administração dos recursos dos fundos eleitoral e partidário e o dinheiro das emendas, os líderes partidários, que elaboram as listas, conseguem calcular, com mais de 90% de acerto, quem e quantos irá eleger em cada estado. É, portanto, uma eleição sem surpresas, que mantém no comando os mesmos líderes.

Judiciário

Hoje, há quase um consenso entre líderes partidários de que uma reforma do Judiciário será um dos principais temas da pauta do Congresso no ano que vem. Mas talvez não fosse somente os poderes do Judiciário que deveriam ser revistos. Caberia ao Congresso, como o poder legislador, levar adiante essa discussão.

Dissenso

Mas diante da distorção no modelo de eleição, conseguirá o Congresso fazer isso? Ou, mais do que isso, terá interesse em fazer isso? “O modo como os nossos parlamentares são eleitos compromete a qualidade da representação política. Isso, a meu ver, é a principal causa do dissenso entre os poderes”. avalia o diretor do MCCE.

Trabalhador da norma

“Falta o equilíbrio da parte de quem mais deveria ter, que é o trabalhador da norma”, considera Márlon. O ex-juiz eleitoral tentará, de qualquer modo, quebrar essa lógica. Ele é candidato a deputado federal pela Rede em São Paulo. Talvez ali a candidatura de Marina Silva ao Senado possa ajudar a puxar votos para os candidatos a deputado.

Quebrar o padrão

Um caminho, talvez, para quebrar o padrão que o próprio Márlon aponta de jogo jogado na eleição para a Câmara dos Deputados. A solução de tudo, portanto, é um novo pacto entre os poderes. O risco de tudo, portanto, é uma acentuação da atual queda de braço entre eles. No meio de tudo, nossa frágil democracia aos seus 41 anos.



Lula, Flávio e Zema faltaram ao debate na Band

Debates precisam se reestruturar, dizem analistas

Ausências de Lula e Flávio Bolsonaro esvaziaram primeiro programa do ano

Por **Gabriela Gallo**

Com a ausência do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o primeiro debate presidencial para as eleições deste ano ficou esvaziado e enfraquecido. Participaram do debate na Band neste domingo (23) somente os candidatos Renan Santos (Missão), Ronaldo Caiado (PSD) e Augusto Cury (Avante). Convidado, Romeu Zema (Novo) também não compareceu por avaliar que não seria vantajoso participar sem Lula e Flávio Bolsonaro. A ausência dos candidatos no debate para o primeiro turno levanta um questionamento acerca do modelo de como têm sido apresentados e conduzidos.

Ao Correio da Manhã, o professor de Ciência Política e Direito Constitucional da Estácio Lucas Zandona avalia que os debates eleitorais seguem sendo relevantes, e que o esvaziamento do último debate ocorreu devido ao recorte dos candidatos que disputam o Palácio do Planalto.

Lula é o único representante da esquerda e centro-esquerda e foi orientado por sua assessoria para não comparecer, ao verificar que, se fosse, “todos os candidatos fariam de tudo para que ele caísse

em contradição, perdesse a paciência, não respondesse de forma satisfatória”. Já no caso de Flávio Bolsonaro, sem a participação do petista, ele seria o novo alvo do debate e, por isso, também optou por não participar.

A reportagem também conversou com o cientista político Elias Tavares. Ele ponderou que, apesar dos debates eleitorais serem importantes, eles “perderam o monopólio da atenção” e, portanto, precisam se reinventar.

“O formato tradicional foi construído para uma época em que a televisão concentrava a atenção do eleitor. Hoje a comunicação política também acontece em vídeos de 30 segundos, em cortes de dois minutos e conteúdos que circulam imediatamente nas redes sociais”, pontuou.

“Durante muito tempo, o debate era um dos poucos momentos em que o eleitor conseguia comparar os candidatos diretamente. Hoje isso mudou porque o eleitor conhece os candidatos pelas redes sociais, pelos podcasts, pelas entrevistas”.

Contudo, ele reiterou que o principal diferencial dos debates transmitidos é colocar os candidatos diante do contraditório, numa situação que ele não controla totalmente.

PAULO CÉSAR DE OLIVEIRA

Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

Campanha sem clima eleitoral

Estamos em plena campanha eleitoral, mas distantes, longe mesmo de um clima eleitoral. A disputa ainda não mexe — nem dá sinais de que vai mobilizar muito — a população na maioria dos estados. E não deverá ser diferente a partir do dia 28, sexta-feira agora, quando começa a propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão que tempos atrás era decisiva na disputa. Hoje, com as redes sociais “buzinando” na cabeça das pessoas o dia todo praticamente, não se espera audiência para os programas eleitorais. Mas como estas eleições serão definidas? A se

considerar verdadeiras as pesquisas, a disputa presidencial, em primeiro turno pelo menos, já está definida. Não há qualquer sinal, nem muito distantes, de mudanças no posicionamento dos dois primeiros colocados embora, é bom destacar, nas últimas eleições municipais em Belo Horizonte, quem liderou durante todas as pesquisas de primeiro turno saiu das urnas na quinta colocação. Será necessária uma guinada muito forte no comportamento do eleitor para que haja uma mudança no quadro atual. É bem verdade que há um alto índice de indecisos apontados pelas pesquisas, mas não se vê, por parte dos candidatos um discurso capaz de reverter este quadro. As críticas que fazem aos que lideram e as propostas que apresentam, para solucionar problemas que afligem a população, não entusiasmam ninguém. Algumas, por exem-

plo na área da segurança, como construção de super presídios, de presídios em meio a floresta amazônica, redução de maioria penal, são tão antigas quanto a inércia destes mesmos políticos. O quadro eleitoral para as disputas dos governos estaduais, na maioria dos estados, não parece muito diferente. Aqui e ali, vê-se algum clima de disputa, mas na maioria dos estados há um “paradeiro político” que chega a irritar. E nada indica, como no caso da sucessão presidencial, que a propaganda no rádio e tv vai mudar este quadro. Não há, o que é muito ruim para o país, nem sinal de surgimento de novas lideranças, líderes com ideias novas, não apenas em votação por serem influencer, ex-jogador ou apresentador de rádio e televisão. Infelizmente, parece, caminhamos para mais uma eleição de “joões ninguém”.

CAROL PAIFFER E BRUNO VASCONCELOS

Carol Paiffer é fundadora da Atom e investidora no Shark Tank Brasil; Bruno Vasconcelos é fundador da Seu Cliente Oculto

Pilares práticos para uma boa experiência do consumidor

Quando se trata de crescer enquanto negócio, muito se fala em planejamento, marketing e diferencial competitivo. E, de fato, são tópicos essenciais para qualquer empreendedor evoluir. No entanto, oferecer um bom produto, ter uma boa localização e garantir um bom atendimento já não é mais um diferencial competitivo. Nesse cenário, a experiência do consumidor passa a ser um fator decisivo. De acordo com a pesquisa “O futuro das lojas no Brasil”, realizada pela Seu Cliente Oculto, 65% dos entrevistados deixam de comprar em um estabelecimento após uma experiência negativa.

O dado evidencia que mais da metade dos consumidores pode romper o relacionamento com uma marca por falhas que, muitas vezes, são evitáveis. Porém, a maioria dos empreendedores se perde no momento de proporcionar uma interação satisfatória com o cliente. Conhecer o consumidor é o primeiro passo para oferecer uma experiência de qualidade. Ao compreender preferências e comportamentos, a empresa consegue personalizar o atendimento e tornar cada interação mais relevante. Quando essa estratégia é aliada à humanização e à agilidade, o processo se torna mais eficiente, aumenta a satisfação do cliente e favorece sua fidelização. Diante disso, a jornada de compra não pode ser negligenciada. Quanto mais simples e intuitivos forem os processos — da organização dos produtos à conclusão da compra —, maiores serão as chances de conquistar o cliente e estimular seu retorno. É nesse cenário que a fidelização

ganha força. Fidelizar significa transformar a marca em uma escolha recorrente, resultado do cumprimento do que foi prometido e de uma comunicação transparente. Além de aumentar o faturamento e otimizar investimentos, esse processo exige saber como colocar o cliente no centro da tomada de decisão estratégica, fortalecendo a confiança e estimulando novas recomendações. O relacionamento com o cliente tem ganhado cada vez mais destaque entre empresários, tema debatido no Seu Cliente Experience, realizado em Belo Horizonte no mês de junho e que se destacou como um dos principais eventos do segmento para líderes empresariais e gestores. A principal conclusão é que investir em feedbacks, indicadores e inovação fortalece a experiência do consumidor, hoje um requisito básico para competir em um mercado onde praticidade pesa tanto quanto o preço.

GUSTAVO CACIATORI

Diretor de Operações do Banco Bari

Reforma, construção e valorização: por que o imóvel passou a ser visto como um ativo financeiro

Durante muito tempo, o imóvel foi visto pelos brasileiros como um bem de moradia ou uma reserva patrimonial. Hoje, essa percepção começa a mudar. Em um cenário marcado por juros ainda elevados, maior seletividade na concessão de crédito e consumidores mais atentos à gestão do patrimônio, cresce a visão de que o imóvel também pode ser um ativo financeiro capaz de gerar valor ao longo do tempo. Essa mudança acontece por uma razão simples: um imóvel não é um patrimônio estático. Assim como outros ativos, ele pode ser valorizado por investimentos estratégicos, principalmente quando reformas, ampliações e melhorias aumentam sua atratividade e seu preço de mercado. Segundo levantamento da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o mercado imobiliário manteve trajetória de crescimento nos últimos anos, impulsionado pela demanda por imóveis de melhor qualidade e pelo interesse crescente em propriedades com maior eficiência energética, plantas funcionais e infraestrutura atualizada. Ao mesmo tempo, índices como o FipeZAP mostram que os preços dos imóveis residenciais continuam apresentando valorização em diversas capitais brasileiras, reforçando o potencial do patrimônio imobiliário como ativo de longo prazo. Mas valorizar um imóvel não significa simples-

mente gastar mais dinheiro com uma reforma. O retorno do investimento depende da capacidade de realizar melhorias que aumentem efetivamente o valor percebido pelo mercado. Modernização de cozinhas e banheiros, melhorias na eficiência energética, atualização das instalações elétricas e hidráulicas, ampliação de ambientes e adequação às novas necessidades de uso costumam oferecer maior potencial de valorização do que intervenções voltadas apenas ao aspecto estético. Essa lógica aproxima o mercado imobiliário do conceito de gestão patrimonial. Antes de iniciar qualquer obra, o proprietário deve avaliar qual será o impacto daquele investimento sobre o valor futuro do imóvel e se existe potencial para recuperar o capital empregado em uma eventual venda ou locação. É justamente nesse contexto que o crédito pode exercer um papel estratégico. Historicamente, muitas pessoas associaram empréstimos apenas ao financiamento do consumo ou à solução de emergências financeiras. No entanto, quando utilizado para financiar melhorias que aumentam o valor de um ativo, o crédito passa a desempenhar outra função, antecipar um investimento capaz de gerar retorno patrimonial. Dados internos do Banco Bari ajudam a ilustrar esse movimento. No primeiro semestre de 2026, os contratos de empréstimo com garantia de imóvel cresceram 79,8% nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Entre os principais destinos dos recursos aparecem justamente construção e reforma (16,6%), atrás apenas da reorganização financeira por meio da quitação de dívidas (37,3%). O dado revela uma mudança importante no comportamento do consumidor. O imóvel deixa de ser apenas a garantia da operação de crédito e passa a ser também o destino do investimento realizado com os recursos obtidos. Naturalmente, isso não significa que qualquer reforma justificará uma operação de crédito. A decisão

deve partir de uma análise financeira cuidadosa. O primeiro passo é comparar o custo do financiamento com o potencial de valorização do imóvel. Em modalidades como o empréstimo com garantia, que costumam oferecer juros inferiores aos praticados em linhas de crédito pessoal e prazos que podem chegar a 20 anos, o proprietário consegue distribuir o investimento ao longo do tempo e preservar seu fluxo de caixa. Ainda assim, o retorno esperado precisa ser suficiente para justificar o custo da operação. Outro aspecto importante é compreender que patrimônio e liquidez caminham juntos. Um imóvel mais valorizado amplia as possibilidades do proprietário, seja para venda, locação, utilização em futuras operações de crédito ou sucessão patrimonial. Em outras palavras, investir no imóvel não significa apenas melhorar sua aparência, mas fortalecer um dos principais ativos financeiros das famílias brasileiras. Essa discussão ganha ainda mais relevância em um país em que boa parte da riqueza das famílias está concentrada no patrimônio imobiliário. Enquanto aplicações financeiras costumam receber atenção constante, imóveis frequentemente passam anos sem qualquer investimento que preserve ou amplie seu valor de mercado. Enxergar o imóvel sob uma perspectiva patrimonial significa mudar essa lógica. Reformas deixam de ser vistas apenas como despesas e passam a integrar uma estratégia de valorização de ativos. Da mesma forma, o crédito deixa de ser um instrumento exclusivamente voltado ao consumo e passa a funcionar como um mecanismo para antecipar investimentos capazes de fortalecer o patrimônio no longo prazo. O desafio, portanto, não é decidir entre reformar ou não. É compreender quando a reforma representa um investimento e quando ela é apenas um gasto. Essa diferença é o que transforma um imóvel em um ativo financeiro verdadeiramente estratégico.

CORREIO

ECONÔMICO

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL



Boletim Focus projeta PIB de 1,95% em 2026

Mercado reduz projeção para crescimento da economia em 2026

Analistas do mercado financeiro reduziram de 1,98% para 1,95% a projeção de crescimento da economia brasileira em 2026, segundo o Boletim Focus divulgado na segunda-feira pelo Banco Central. A revisão foi a única alteração nas estimativas para o próximo ano entre os principais indicadores monitorados pelo mercado. Em sentido oposto, a previsão para o PIB de 2028 subiu de 1,89% para 1,98%.

O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país e serve como principal indicador da atividade econômica. A redução da expectativa para 2026 indica uma percepção de crescimento um pouco mais moderado para a economia brasileira no próximo ano. Já a revisão para cima em 2028 sugere uma perspectiva mais favorável para o ritmo de expansão da atividade no médio prazo.

ONS suspende geração excedente de energia

Pela segunda vez no ano, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) acionou o plano emergencial para reduzir a geração de energia diante do excesso de oferta no Sistema Interligado Nacional (SIN).

A medida ocorreu na manhã de domingo (23), sem impacto para o consumidor, afetando apenas as distribuidoras. O objetivo é preservar a segurança do sistema diante da expectativa de menor consumo no fim de semana. O plano prevê a restrição da geração de usinas Tipo 3,.

TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL



Em junho, plano emergencial já havia sido acionado

Banco do Brasil lança novo app com foco em IA

O Banco do Brasil lançou na segunda-feira (24) o novo App BB, em uma atualização que amplia o uso de inteligência artificial (IA), personalização e atendimento digital. A distribuição será gradual e a expectativa é que toda a base de clientes use a nova versão até o fim de setembro.

A reformulação faz parte da estratégia digital do banco e busca aumentar a autonomia dos clientes em operações e consultas, além de tornar o relacionamento com a instituição mais direcionado ao perfil de cada usuário.

Recuperação extrajudicial da Braskem aprovado

O Conselho de Administração da petroquímica Braskem aprovou, nesta segunda-feira (24), o ajuizamento de um pedido de recuperação extrajudicial. Em nota divulgada aos acionistas e ao mercado em geral, a companhia informa que o objetivo da medida é “assegurar um ambiente jurídico estável, protegido e adequado para a negociação e implementação da reestruturação” de suas dívidas.

Biometria facial I

Aposentados e pensionistas do INSS sem biometria facial nas bases do governo federal voltaram a poder contratar empréstimos consignados. A autorização poderá ser feita pelo aplicativo Meu INSS, com acesso por dados bancários. A mudança já está em vigor, após a publicação da Instrução Normativa 213 do INSS, no último dia 19.

Biometria facial II

A biometria facial havia sido adotada em agosto do ano passado, como requisito para reforçar a segurança e combater fraudes após a série de escândalos no INSS no ano passado. A tecnologia continua disponível para quem tem fotos nas bases oficiais, como Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e Justiça Eleitoral.

Restituição do IR I

A Receita Federal liberou, na segunda-feira (24), a consulta ao quarto e último lote de restituição do imposto de Renda 2026. Um total de R\$ 1,24 bilhão será pago a 521.935 contribuintes. O pagamento também contempla restituições residuais de anos anteriores. A consulta pode ser feita na página da Receita Federal na internet.

Restituição do IR II

Basta o contribuinte clicar em “Meu Imposto de Renda” e, em seguida, no botão “Consultar a Restituição”. Também é possível fazer a consulta no aplicativo da Receita Federal para tablets e smartphones. Do total de R\$ 1,24 bilhão desse lote, R\$ 704,12 milhões irão para contribuintes com prioridade legal no reembolso.

Bolsa Família I

A Caixa Econômica Federal pagou na segunda a parcela de agosto do Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social de final 5. Neste mês, 19,3 milhões de família serão beneficiadas, com o valor médio em R\$ 678,35. Os moradores de 186 municípios de sete estados receberam o crédito no último dia 18.

Bolsa Família II

O pagamento unificado beneficiou localidades em situação de emergência ou em estado de calamidade pública nos estados: Amazonas (três municípios), Bahia (15), Paraíba (31), Paraná (cinco), Rio Grande do Norte (122), Roraima (seis) e Sergipe (quatro). O valor mínimo corresponde a R\$ 600. Além disso, há o pagamento de três adicionais.



RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL

A norma visa reduzir barreiras às transações virtuais

O acordo para facilitar comércio eletrônico no Mercosul

Regras promulgadas pelo Brasil vão estimular transações entre países

Da **Redação**

PROTEÇÃO DE DADOS

O Brasil promulgou, nesta segunda-feira (24), o Acordo sobre Comércio Eletrônico do Mercosul, assinado em 2021 pelos países integrantes do bloco. Entre os principais pontos está a proibição da cobrança de direitos alfandegários sobre transações eletrônicas entre pessoas do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

Proteção de dados pessoais e cooperação em segurança cibernética também estão entre os pontos abordados.

O Decreto nº 13.104, publicado no Diário Oficial da União, incorpora às leis brasileiras normas voltadas ao desenvolvimento e à regulamentação do comércio digital no Mercosul. A norma tem o propósito de reduzir barreiras às transações virtuais.

O texto também prevê que os governos adotem medidas para facilitar o comércio digital, ampliar a transparência regulatória e evitar normas que imponham restrições indevidas às atividades eletrônicas. O acordo estabelece ainda o reconhecimento da validade jurídica das assinaturas eletrônicas dos países do bloco, com o objetivo de facilitar negócios e operações transfronteiriças.

De acordo com o decreto, os países se comprometem a manter legislações e medidas administrativas para resguardar informações pessoais dos usuários do comércio eletrônico, além de trocar experiências e informações sobre proteção de dados.

No campo da circulação de dados, o acordo determina que os países permitam a transferência transfronteiriça de informações necessárias para atividades comerciais, respeitadas as regras de proteção de dados pessoais.

A publicação também veda, em regra, a exigência de que empresas estrangeiras mantenham servidores ou instalações de armazenamento de dados em determinado território como condição para operar em nível local.

O acordo orienta os países a adotarem medidas para proteger consumidores contra mensagens eletrônicas enviadas sem consentimento, exigindo mecanismos que permitam ao usuário interromper o recebimento dessas comunicações.

O texto prevê revisões periódicas do acordo a cada dois anos para acompanhar a evolução tecnológica e as discussões internacionais sobre comércio eletrônico.

Opção pelo Simples Nacional para 2027 é antecipada

Empresas devem escolher o regime de 1º a 30 do próximo mês

Da Redação

As micro e pequenas empresas devem estar atentas. Com as novas regras estabelecidas pelo Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN), o calendário de adesão ao Simples Nacional foi antecipado em quatro meses.

As empresas que desejarem ingressar no regime em 2027 deverão fazer o pedido de 1º a 30 de setembro de 2026. Até então, a opção pelo Simples era realizada em janeiro de cada ano.

A alteração foi regulamentada por resolução do Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN), editada em abril. As normas incorporaram ao regime simplificado o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), tributos criados pela reforma tributária

sobre o consumo.

A nova regra vale para empresas que ainda não são optantes pelo Simples Nacional e querem utilizar o regime a partir de janeiro de 2027.

■ 1º a 30 de setembro de 2026: período para solicitar a opção pelo Simples Nacional para 2027;

■ 1º de janeiro de 2027: início dos efeitos da opção;

■ até 30 de novembro de 2026: prazo para desistir da opção feita em setembro;

■ 1º a 31 de março de 2027: nova oportunidade para escolher o recolhimento do IBS e da CBS pelo regime regular, com efeitos no segundo semestre.

Criada por causa da transição para o novo sistema tributário, a alteração busca dar mais previsibilidade às empresas antes do início do ano-calendário.

Outra mudança envolve a

As empresas que desejarem ingressar no regime em 2027 deverão fazer o pedido de 1º a 30 de setembro de 2026

forma de recolhimento do IBS e da CBS. A empresa poderá permanecer no Simples Nacional e, simultaneamente, optar pelo recolhimento desses dois tributos pelo regime regular.

Para o primeiro semestre de 2027, a escolha deverá ser feita em setembro de 2026 e terá validade de janeiro a junho. Quem não fizer a opção pelo regime regular nesse período permanecerá, no primeiro semestre, com IBS e CBS dentro da sistemática do Simples.

A decisão poderá ser revista em março de 2027, com efeitos para o segundo semestre. A escolha pode ter impacto espe-

cialmente para empresas que vendem para outras empresas, devido à possibilidade de geração e aproveitamento de créditos tributários.

Por isso, a avaliação do regime não deve considerar apenas a alíquota. Também entram na análise fatores como:

- perfil dos clientes;
- cadeia de fornecedores;
- possibilidade de geração e aproveitamento de créditos;
- formação de preços;
- impacto dos novos tributos no fluxo financeiro.

Quem já está no Simples Nacional, em regra, não precisa solicitar novamente a permanência no regime.

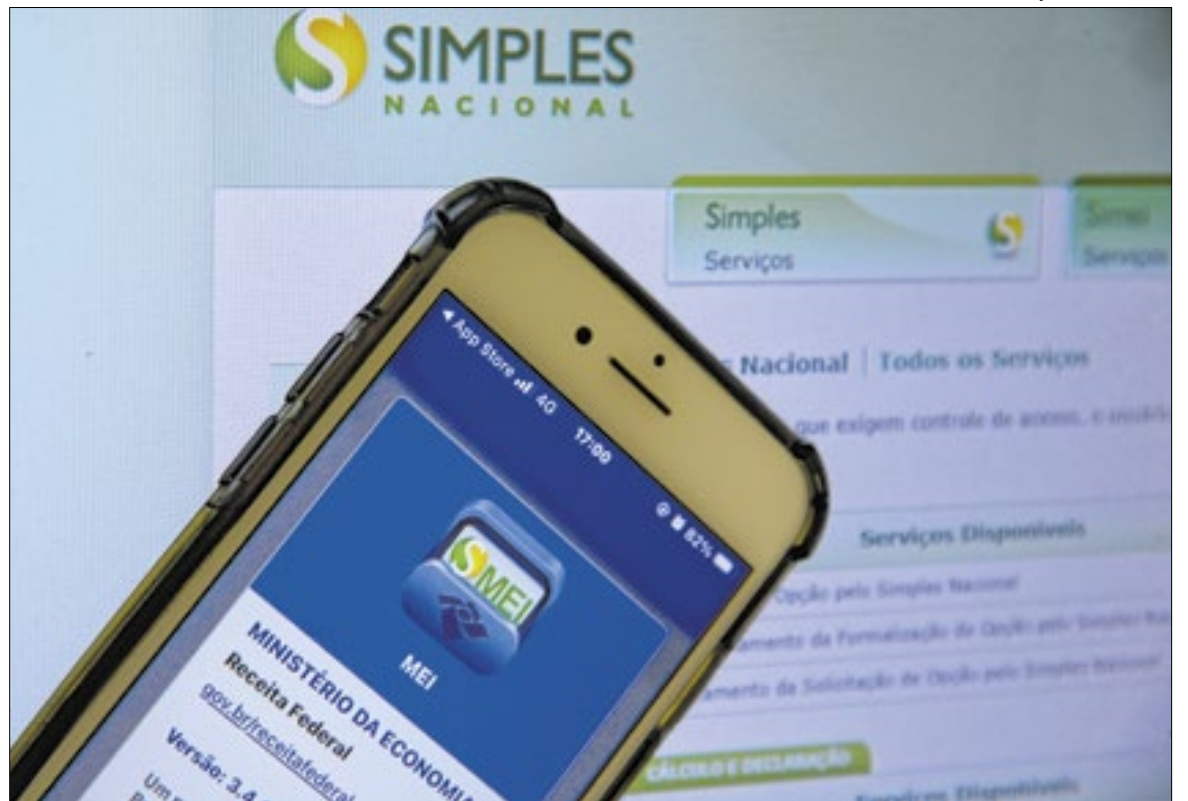
Ainda assim, é recomendado verificar a situação fiscal da empresa durante setembro de 2026 para identificar eventuais pendências ou exclusões para 2027.

As empresas que permane-

cerem no Simples e não quiserem recolher IBS e CBS pelo regime regular não precisarão fazer uma nova opção. Quem quiser retirar esses dois tributos da sistemática do Simples deverá formalizar a escolha dentro do prazo estabelecido.

As empresas abertas entre 1º de outubro e 31 de dezembro de 2026 terão uma regra específica. Nesse caso, a opção pelo Simples Nacional feita no momento da inscrição do CNPJ produzirá efeitos tanto para o período restante de 2026 quanto para todo o ano de 2027.

A escolha relacionada ao IBS e à CBS pelo regime regular também poderá ser feita na abertura da empresa, com efeitos a partir de janeiro de 2027. Se o empresário não quiser permanecer no Simples em 2027, poderá solicitar a exclusão por opção até o último dia de 2026.



Ella Lidera Rio debate caminhos para a igualdade

Da Redação

O que a educação emocional dos homens tem a ver com a liberdade, a segurança e a equidade para as mulheres? A pergunta ganha ainda mais relevância nesta semana, que marca o Dia Internacional da Igualdade Feminina, celebrado em 26 de agosto. Essa foi uma das reflexões do Ella Lidera Rio que reuniu mulheres e homens no último sábado (22), no Recreio dos Bandeirantes, no Rio de Janeiro, para discutir liderança feminina, desenvolvimento humano e os desafios para construir relações mais igualitárias.

O tema foi conduzido pela psicóloga e especialista em educação socioemocional Luana Menezes, líder do Ella Lidera Rio, responsável pela realização da edição carioca do evento.

“A construção dos estereótipos de gênero, do que se espera do menino, da menina, das responsabilidades e das expectativas atribuídas para um e para outro começa na infância. Para quebrarmos esses paradigmas, precisamos que todos participem dessa conversa, porque não vamos conseguir avançar para uma sociedade mais justa e equitativa se continuarmos segregando espaços de homens e mulheres”, destacou Luana.

Durante o evento os participantes também foram convidados a refletir sobre autenticidade e liderança a partir da reconexão com a própria essência.

“Antes de uma escolha importante faça três perguntas: essa escolha representa quem eu sou ou a busca por aprovação?; para permanecer aqui



Evento promoveu oito horas de reflexões sobre liderança

estou abandonando algum valor essencial?; quando me olhar no espelho depois dessa decisão vou me reconhecer? Busque esclarecer essas dúvidas para decidir sem se perder de si”, disse Tainá Tei-

xeira, juíza de paz, escritora, palestrante e mentora.

Outro alerta esteve relacionado à capacidade de sustentar uma direção própria quando pressões externas tentam decidir os caminhos.

“O primeiro passo é reconhecer o que está acontecendo e sob qual pressão a pessoa se encontra. Depois disso, ela precisa traçar uma direção e agir. Esse agir precisa ter muita consciência, dedicação e disciplina”, ressaltou Thalita Bragança especialista em comportamento humano sob pressão.

Ao longo de oito horas de programação, o Ella Lidera Rio promoveu diferentes conversas. Entre as palestras, estiveram: Tecnologia, criatividade, inteligência emocional e autenticidade na nova era do empreendedorismo; PF e PJ: a mistura que pode quebrar seu negócio; Como construir uma presença digital coerente com o seu momento de negócio; e Presença que transforma: aprenda a falar com confiança, clareza e propósito.

REPRODUÇÃO

JORNAL DO SERVIDOR



Maioria dos servidores públicos afastou do cargo em 4 de julho

Servidores, policiais e professores são 15% dos candidatos em 2026

Dos 20.724 pedidos de registro de candidatura apresentados para as eleições de 2026 no país, 3.105, ou 14,98%, são de pessoas que declararam ocupações relacionadas ao serviço público, segurança, Forças Armadas, Ministério Público ou magistério. Policiais militares são 573 (2,76%), seguidos por servidores estaduais, com 539 (2,60%), municipais, 424 (2,05%), e federais, 224 (1,08%). Há ainda 388 professores do Ensino Médio (1,87%), 291 do Superior (1,40%) e 287 do Fundamental (1,38%). Servidores públicos civis aposentados somam 179 (0,86%), enquanto policiais civis são 117 (0,56%). Também concorrem 81 membros das Forças Armadas (0,39%) e dois do Ministério Público (0,01%). Maioria dos servidores públicos afastou do cargo em 4 de julho para disputar eleição. Os dados são do TSE e foram atualizados na segunda-feira (24).

Transpetro abre concurso com 281 vagas

A Transpetro está com inscrições abertas para concurso público com 281 vagas imediatas e 3.890 para cadastro de reserva, distribuídas em 55 cargos de níveis médio, técnico e superior. Os salários variam de R\$ 5.464 a R\$ 15.034,81. As inscrições seguem até 14 de setembro, pela Fundação Cesgranrio, com taxas de R\$ 81,50 a R\$ 117. As provas serão aplicadas em 29 de novembro, em cidades de todas as regiões do país. A seleção inclui oportunidades para áreas administrativas, técnicas, marítimas, de saúde e engenharia.



Além das vagas imediatas, há 3.890 para cadastro de reserva

Proteção econômica a militares incapacitados

O deputado federal Pastor Sargento Isidório (Avante-BA) apresentou na Câmara projeto de lei que cria proteção econômica para militares estaduais, distritais e territoriais incapacitados permanentemente em razão do serviço. A proposta prevê benefício mensal que, para praças, terá como referência a remuneração de capitão e, para oficiais, o último posto do quadro, limitado a coronel. O benefício não implica promoção. Se o texto for aprovado, Estados e DF terão 180 dias para adequar suas leis e definir a fonte de custeio.

Sindicato quer auxílio-nutrição na pauta da LOA

Condsef/Fenadsef busca incluir na LOA de 2027 recursos para criar um auxílio-nutrição destinado a servidores aposentados e pensionistas do Executivo Federal. A proposta foi apresentada ao Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa e já havia sido levada ao MGI. A entidade também articula audiências no Congresso. Uma sugestão legislativa sobre o tema tramita no Senado, sob relatoria de Cid Gomes (PSB-CE).

POR ANDRE SOUZA e LUIGI FREIRE (Estagiário)

Ministério Agricultura I

A Condsef/Fenadsef pediu às entidades que representam servidores do Ministério da Agricultura nos estados o envio de demandas para a próxima Mesa Setorial de Negociação Permanente. As propostas devem reunir reivindicações consideradas prioritárias pela categoria e serão encaminhadas para discussão com representantes do governo.

Ministério Agricultura II

Na última reunião da Mesa Setorial, foram debatidas ações de saúde e segurança no trabalho, com revisão de laudos e medidas de medicina ocupacional. O Mapa informou ainda a contratação de quatro profissionais de saúde para a sede, em Brasília, e avalia a destinação de espaços para funcionamento das seções sindicais.

Auxílio para servidores I

A Secretaria estadual de Educação do Rio de Janeiro estuda conceder um auxílio tecnológico aos servidores da pasta. Segundo o Sepe-RJ, o governo informou, em reunião no dia 13, que prepara um decreto sobre o benefício. O valor ainda não foi definido, e a proposta passa por análises técnicas, orçamentárias e jurídicas.

Auxílio para servidores II

O auxílio tecnológico não seria uma novidade para os servidores da Educação do Rio. Em 2021, durante a pandemia de Covid-19, professores e demais profissionais receberam R\$ 3 mil, em cota única, para a compra de equipamentos como tablets, notebooks e computadores. Para docentes do Ceja, o Sepe afirma que foi citado valor de R\$ 5 mil.

Manifestação na Bahia I

O Sindicato dos Servidores do Judiciário da Bahia (SINTAJ) convocou servidores do Tribunal de Justiça (TJBA) para uma mobilização na próxima quarta (26), na sede do tribunal. O ato reivindica o pagamento adicional por Tempo de Serviço (ATS), benefício cuja implementação foi regulamentada, mas não tem previsão para os valores passados.

Manifestação na Bahia II

Durante a mobilização, os servidores acompanharão a votação do Adicional do ATS e, após a sessão, realizarão uma manifestação pelo pagamento do benefício. O SINTAJ afirma que há diferença no tratamento dado à magistratura e ao funcionalismo e quer igualdade de direitos. A entidade convoca servidores ativos e aposentados para o ato.



Projeto de Lei é de autoria do deputado federal Marreca Filho (PRD/MA)

Energia solar em escolas e unidades públicas de saúde

União poderá financiar até 50% da instalação de sistemas fotovoltaicos

Da Redação

O deputado federal Marreca Filho (PRD-MA) apresentou na Câmara projeto de lei que cria um programa nacional para financiar a instalação de sistemas de energia solar fotovoltaica em escolas e unidades públicas de saúde. O PL 4.947/2026, protocolado em agosto, prevê participação financeira da União nos projetos executados por estados e municípios.

O Programa Nacional de Energia Solar para Escolas e Unidades Públicas de Saúde (Pronesp) tem como objetivos reduzir despesas com eletricidade e ampliar o uso de fontes renováveis. Os sistemas poderão funcionar por microgeração ou minigeração distribuída, geração local, autoconsumo remoto ou geração compartilhada, conforme a Lei 14.300/2022 e as regras da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Pela proposta, a União poderá financiar até 50% dos custos de elaboração dos projetos, compra de equipamentos, instalação, conexão à rede elétrica, treinamento das equipes e manutenção inicial. Os recursos poderão vir do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), do Fundo Nacional de Saúde (FNS), de instituições financeiras federais e de fundos ligados à eficiência

energética. Terão prioridade municípios com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), maior vulnerabilidade social ou sujeitos a interrupções frequentes de energia, além de escolas e unidades de saúde em áreas rurais, remotas ou de difícil acesso.

Os entes beneficiados deverão apresentar plano de aplicação ou de priorização orçamentária equivalente à economia estimada com a redução das contas de energia. Na educação, os valores poderão ser usados em infraestrutura, equipamentos, tecnologia, alimentação escolar e capacitação. Na saúde, poderão financiar medicamentos, equipamentos, serviços e modernização tecnológica.

Estados e municípios participantes também deverão publicar anualmente dados sobre investimentos, capacidade instalada, energia produzida, economia obtida e aplicação dos recursos. O governo federal acompanhará a execução e divulgará relatório anual.

Na justificativa, Marreca Filho afirma que não há atualmente um programa federal único e permanente voltado exclusivamente ao financiamento de energia solar em escolas e hospitais públicos. Se a proposta virar lei, o Executivo terá 180 dias para regulamentá-la.



JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

Tratamento pelo SUS subiu 25,9% entre 2019 e 2023

Distribuição de medicamentos para esclerose múltipla aumentou

Uma análise de dados feita por pesquisadores do Einstein Hospital Israelita revelou que, após a revisão das diretrizes nacionais, a distribuição pelo Sistema Único de Saúde (SUS), entre 2019 e 2023, de Natalizumabe, medicamento indicado para pacientes com formas mais agressivas de esclerose múltipla, aumentou 44,5% em todo o país.

Houve também crescimento na utilização de outras terapias de alta eficácia e redução do uso de medicamentos injetáveis de menor eficácia. No mesmo período, o número de pacientes em tratamento pelo SUS aumentou 25,9%, indicando maior acesso ao cuidado especializado.

O estudo avaliou os impactos da atualização do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) para a doença, implementada em 2021, e identificou avanços importantes na incorporação de terapias de alta eficácia.

Canetas: o risco em crianças e adolescentes

A Sociedade Brasileira de Pediatria publicou nota de alerta sobre o uso sem acompanhamento médico de medicamentos da classe dos agonistas do receptor GLP 1, conhecidos como canetas emagrecedoras, por crianças e adolescentes. Segundo o texto, o uso inadequado pode aumentar a frequência e a gravidade de eventos adversos. Entre os riscos estão déficit de crescimento e desenvolvimento; desidratação e distúrbios eletrolíticos; perda de massa muscular; pancreatite aguda; e problemas na vesícula.

REPRODUÇÃO



Uso inadequado pode aumentar gravidade de eventos adversos

Dados e serviços fundiários mais acessíveis

Famílias assentadas, proprietários além de ocupantes de imóveis rurais podem acessar através da internet serviços relacionados à titulação, regularização e consulta de informações fundiárias.

As funcionalidades, desenvolvidas pelo Serpro para o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), estão disponíveis na Plataforma de Governança Territorial (PGT). Informações territoriais de acesso público também podem ser consultadas no Geoportal.

Família podem pedir regularizações

Famílias assentadas em projetos de reforma agrária não precisam mais recorrer só ao atendimento presencial. O pedido de titulação do lote pode ser feito diretamente na PGT. Pela mesma plataforma, o cidadão também pode pedir a regularização de ocupação e o reconhecimento de família no Programa Nacional de Reforma Agrária. Quando aplicável, o sistema também permite pedir a Concessão de Direito Real de Uso.

Pé-de-Meia I

Os estudantes beneficiários do programa Pé-de-Meia de 2026 que atingiram pelo menos 80% de frequência nas aulas entre maio e junho começaram a receber nesta segunda a quinta parcela do incentivo frequência. O programa funciona como uma poupança para incentivar a permanência de jovens nos estudos até a conclusão do ensino médio.

Pé-de-Meia II

Os estudantes do ensino médio da educação de jovens e adultos (EJA) que são beneficiários também podem receber a parcela pela aprovação e conclusão do ensino médio. A modalidade é realizada em ciclos de formação e, por isso, os pagamentos ocorrem de uma maneira diferente dos estudantes do ensino médio regular.

Livros didáticos

Começou na segunda o período de seleção dos livros didáticos que serão utilizados do 1º ao 5º ano do ensino fundamental no ciclo 2027-2030. O Ministério da Educação orienta as redes de ensino a escolherem considerando a proposta pedagógica da unidade, os objetivos de ensino, bem como as características e as necessidades educacionais.

Registro cancelado

A Anvisa e a empresa Roche comunicaram nesta segunda-feira (24) o cancelamento do registro condicional do medicamento Elevidys® (delandistrogeno moxeparvoveque), a pedido da farmacêutica.

O registro condicional é uma autorização temporária de uso ou comercialização de um produto no país.

Justiça comum I

A presidente do Superior Tribunal Militar (STM), ministra Maria Elizabeth Rocha, defendeu na segunda que casos de violência doméstica envolvendo militares em âmbito federal sejam julgados pela Justiça comum, e não pela Justiça Militar. A defesa foi feita durante evento da OAB, seção Rio de Janeiro, na Escola Superior da Advocacia.

Justiça comum II

Segundo a ministra, o fato de as mulheres integrarem as Forças Armadas não elimina a possibilidade de serem vítimas de agressões praticadas por companheiros em casa. Para Maria Elizabeth, as varas especializadas em violência doméstica oferecem instrumentos de proteção que não estão disponíveis no âmbito da Justiça Militar.



Campanha incentiva parentes de desaparecidos a doarem amostras de DNA

Mobilização coleta DNA de parentes de desaparecidos

Material pode ajudar na identificação e solução dos casos

Da **Redação**

O Ministério da Justiça e Segurança Pública e os institutos de perícia federal e estaduais iniciaram, nesta segunda-feira (24), a quarta Mobilização Nacional de Coleta de DNA de Familiares de Pessoas Desaparecidas.

A campanha busca incentivar os parentes de pessoas desaparecidas a doarem amostras de material genético (DNA) que possa ajudar na identificação e localização de pessoas declaradas desaparecidas. Quem já doou o material anteriormente não precisa repetir o procedimento.

A mobilização se estenderá até a próxima sexta (28) em 342 postos de coleta em todas as unidades da federação – inclusive no próprio Palácio da Justiça, edifício-sede do ministério, em Brasília (DF).

Apesar disso, a doação pode ser feita a qualquer momento, em laboratórios ou institutos de perícia aptos a coletarem o material genético, e independentemente do tempo que a pessoa procura-da estiver sumida.

Os interessados devem se dirigir a um dos postos de coleta portando seu documento de identificação e, se possível, uma cópia do Boletim de Ocorrência (BO) do desaparecimento, ou

informações a respeito deste (número do registro; delegacia, estado de registro etc).

O Ministério da Justiça e Segurança Pública recomenda que a doação seja feita por parentes de primeiro grau da pessoa desaparecida. De preferência, na seguinte ordem: pai ou mãe biológicos; filhos biológicos e o outro genitor; e, por fim, irmãos biológicos – filhos do mesmo pai e da mesma mãe.

Crianças também podem doar material genético, desde acompanhadas pelo responsável legal. A doação pode ser feita em qualquer ponto de coleta oficial, independentemente da região onde a pessoa tenha desaparecido.

O procedimento é simples, podendo ser feito de duas formas: passando um cotonete no interior da boca do doador ou colhendo uma gota de seu sangue, tirada de seu dedo.

O material genético coletado só pode ser usado com o propósito de identificar pessoas desaparecidas. O DNA dos familiares é comparado com o de pessoas não identificadas (vivas ou falecidas) cadastrado nos bancos de DNA. Se o resultado apontar o parentesco, peritos elaborarão um laudo oficial que será encaminhado à delegacia responsável pelo caso, cuja equipe entrará em contato com a família.

CORREIO
CENTRO-OESTE



A mobilização cruza perfis com bases distrital e nacional

DF coletará DNA de familiares que buscam por pessoas desaparecidas

Familiares de pessoas desaparecidas poderão realizar a coleta de DNA no Distrito Federal até sexta-feira (28), das 8h às 18h, no Instituto de Pesquisa de DNA Forense (IPDNA), durante a Mobilização Nacional de Identificação de Pessoas Desaparecidas. As amostras serão inseridas nas bases do instituto e no Banco Nacional de Perfis Genéticos para cruzamento com registros de pessoas vivas e de pessoas falecidas ainda não identificadas. A coleta é destinada exclusivamente à busca de desaparecidos e o perfil permanece cadastrado para novas comparações. O atendimento é indicado, preferencialmente, a pelo menos dois familiares, conforme a composição disponível. O agendamento será feito pelas delegacias ou pelos telefones (61) 3207-4362 e (61) 3207-4370, WhatsApp (61) 98253-8016 e e-mail ipdnadesaparecidos@pcdf.df.gov.br.

UnB realiza feira de oportunidades e estágios

A Universidade de Brasília (UnB) realiza, na quarta (26) e quinta-feira (27), das 9h às 19h, a 2ª Feira de Oportunidades e a 1ª Praça de Estágios Vem pra UnB, no Instituto Central de Ciências (ICC) Sul. A programação reúne 15 tendas e estandes com informações sobre estágios, bolsas, iniciação científica, pesquisa, extensão, inovação, intercâmbio, idiomas, cultura e esporte. A ação também recebe estudantes e é promovida pelo Programa Vem pra UnB, em parceria com diretorias do Decanato de Ensino de Graduação (DEG).



Poderão participar estudantes de escolas e de cursinhos

DF busca adesão ao Protocolo Brasil Sem Fome

Quase quatro em cada 10 moradores do Distrito Federal vivem em algum nível de insegurança alimentar, conforme análise do Ministério Público do DF e dos Territórios (MPDFT) baseada no estudo do ObservaDF, projeto vinculado à Universidade de Brasília (UnB). A pesquisa apontou que 38,5% da população tem dificuldade de acesso regular a alimentos. O MPDFT cobrou providências da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF), que agora consulta o Governo Federal sobre a adesão do DF ao Protocolo Brasil Sem Fome.

TJDFT cancela obras em fórum de Planaltina

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) informa que o atendimento presencial da 1ª Vara de Família e de Órfãos e Sucessões terá expediente normal nesta semana. A decisão está prevista na Portaria Conjunta 65/26, que revogou a suspensão programada para a unidade. Com isso, foram cancelados os serviços de infraestrutura e manutenção predial previstos na Portaria Conjunta 56/26.

Ações contra a dengue

A prefeitura de Goiânia inicia nesta terça-feira (25), no Residencial Itaipu, a instalação das primeiras armadilhas In2Care contra o Aedes aegypti. Serão 15 mil unidades em quatro regiões. A medida ocorre após a cidade confirmar 31,2 mil casos de dengue, ante 26,1 mil no mesmo período de 2025. A ação amplia o controle do mosquito.

Semana do Imigrante

A prefeitura de Várzea Grande (MT) realiza, de quarta (26) a sexta-feira (28), a 1ª Semana do Imigrante e do Refugiado. A programação reúne ações em escolas municipais para abordar diversidade cultural, respeito e direitos humanos. Haverá rodas de conversa, atividades pedagógicas, exposições e apresentações de teatro e artesanato.

Maria da Penha

Campo Grande (MS) sediará a 20ª Jornada Lei Maria da Penha, entre quinta (27) e sexta-feira (28) no Centro de Convenções Rubens Gil. O evento é promovido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e busca ampliar o debate e a construção de estratégias da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres.

Cesta básica

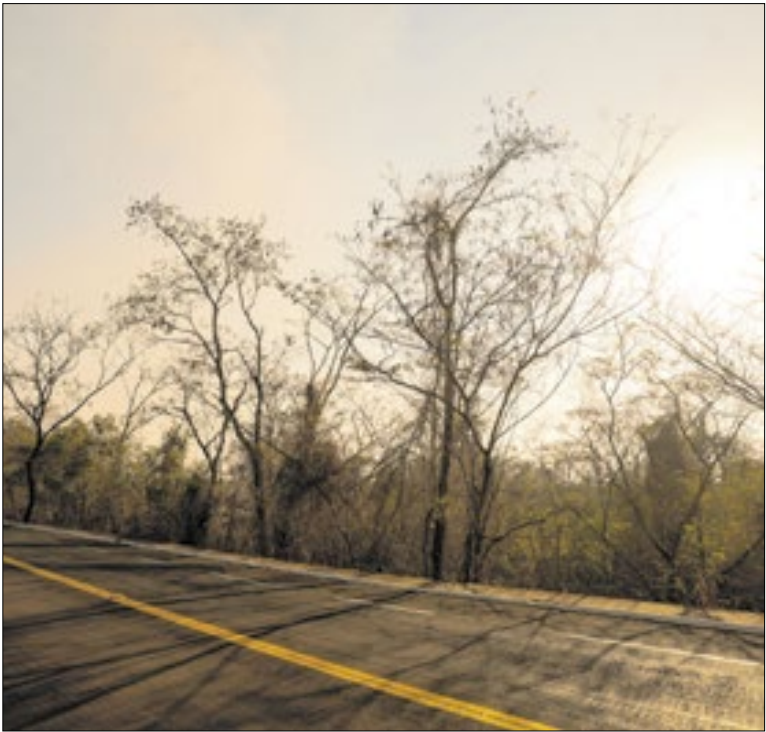
Uma pesquisa do Procon Anápolis (GO), realizada entre os dias 17 e 20 deste mês, encontrou variação de até 352% nos preços de 23 itens da cesta básica. O tomate teve a maior diferença, com valores indo de R\$ 1,99 até R\$ 8,99 o quilo. O feijão-carióquina variou até 150%, com preços entre R\$ 3,79 no Floresta e R\$ 9,49 no Ponto Frios.

Romaria das águas

A 3ª Romaria nas Águas do Rio Teles Pires será realizada no domingo (30), às 8h, em Sinop (MT), como parte do Festeja Sinop 2026. As embarcações sairão da Praia Barra do Rio Verde e seguirão até a Praia do Cortado, em percurso de cerca de 10 km. O credenciamento termina hoje (25), às 23h59, online ou presencialmente na prefeitura.

Aldir Blanc

A prefeitura de Corumbá (MS) abriu ontem (24) as inscrições para 20 editais da Política Nacional Aldir Blanc, totalizando R\$ 490 mil em recursos. O prazo termina às 23h59 de 17 de setembro. A inscrição é gratuita e deve ser feita por formulário eletrônico, com plano de trabalho e documentos específicos, quando exigidos para a categoria.



Prefeitura organiza ações e a brigada municipal para combater incêndios

MT: Super El Niño pode provocar forte seca em Rondonópolis

Fenômeno deve atrasar a chegada das chuvas no segundo semestre deste ano

Rondonópolis (MT) pode enfrentar uma seca mais longa entre setembro e novembro deste ano, segundo projeção do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) sobre a influência do Super El Niño.

O cenário prevê calor acima do normal, baixa umidade do ar e atraso na chegada das chuvas na região Centro-Oeste. Diante do risco de agravamento das queimadas, a prefeitura informou que reforçou as ações de prevenção e combate ao fogo e pediu a colaboração da população.

O secretário municipal de Meio Ambiente, Álvaro Fachim, informou que a extensão do período sem chuva exige cuidados adicionais, principalmente em áreas urbanas. Segundo ele, a cidade já registrou queimadas de grande porte em 2026.

Parte das ocorrências, conforme o secretário, foi causada de forma intencional ou pela falta de manutenção de terrenos particulares.

A administração municipal orienta os moradores a não usar fogo para limpar áreas ou eliminar resíduos. A prática de provocar queimadas no perímetro urbano é crime durante todo o ano.

A recomendação também é manter os terrenos limpos e encaminhar materiais aos

ecopontos da cidade, que funcionam diariamente, inclusive nos fins de semana.

Durante o período de estiagem, a prefeitura municipal informou que mantém máquinas disponíveis para apoio às operações. A estrutura será usada junto à brigada mista criada neste ano, formada por bombeiros e brigadistas, para atuar no enfrentamento dos incêndios.

A prefeitura espera que as medidas reduzam os riscos caso a previsão de prolongamento da seca se confirme.

A mobilização ocorre em um período de atenção para cidades do Centro-Oeste, onde as condições climáticas podem favorecer a propagação das chamas. A Defesa Civil local informou que as equipes seguem preparadas para atender ocorrências e realizar ações preventivas.

A orientação aos moradores é evitar qualquer prática que possa iniciar incêndios e comunicar situações de risco aos órgãos responsáveis.

A previsão de menor umidade também pode aumentar a propagação do fogo em áreas com vegetação seca. A prefeitura reforça os cuidados com lotes, resíduos e atividades que envolvam chamas para reduzir focos antes que atinjam áreas maiores.

Polícia Civil do Distrito Federal abre inquérito para investigar morte de veterinária

Canil do Senado, onde Vitória Valle trabalhava, não possui registro no Conselho de Medicina Veterinária

Por Isabel Dourado

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) abriu um inquérito para investigar a morte da veterinária Vitória Valle de Oliveira Pinha, de 36 anos. Segundo a corporação, o caso é tratado como acidente de trabalho e está sob responsabilidade da 5ª Delegacia de Polícia da Asa Norte. O inquérito será encaminhado ao Ministério Público.

Vitória Valle foi atacada na manhã da terça-feira passada (18) por um cão da raça pastor-belga-malinois no canil do Senado Federal, na Esplanada dos Ministérios.

A profissional foi mordida no pescoço e ficou internada durante quatro dias em estado grave na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital de Base. Ela não resistiu aos ferimentos e morreu na madrugada de sábado (22). Vitória foi sepultada no domingo (23), no Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul.

O Senado lamentou a morte da profissional por meio de nota e destacou que tem acompanhado o incidente desde o início. “Vitória foi estagiária de Medicina Veterinária no Senado de 2022 a 2024. Posteriormente, retornou à instituição como profissional terceirizada, na prestação do serviço de cuidado dos animais. O Senado



Vitória Valle ficou internada por quatro dias no Hospital de Base

expressa sua solidariedade à família, amigos e colegas de trabalho de Vitória, lembrada pela dedicação com que sempre desempenhou suas atividades”, informa o comunicado.

Segundo o Senado, o cão envolvido no incidente estava com a vacinação em dia e foi imediatamente retirado das atividades operacionais.

ACIDENTE GRAVE

O canil fica localizado na área da Esplanada, nas proximidades do Ministério da Justiça, e integra as instalações de

apoio do Serviço de Cinotecnia da Polícia Legislativa. O Serviço é responsável pelo adestramento e emprego de cães especializados em patrulha, varreduras de segurança e detecção de explosivos ou substâncias ilícitas.

Vitória Valle sofreu uma parada cardiorrespiratória, teve uma grave lesão na artéria do pescoço e uma fratura exposta. Ela foi atendida pelo Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) e encaminhada, em estado crítico, ao Hospital de Base.

Em nota, o Instituto de Ges-

tão Estratégica de Saúde do DF (IgesDF), responsável pela gestão do Hospital de Base, informou, na quarta-feira passada (19), que Vitória Valle estava internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital de Base do Distrito Federal (HDBF), em estado grave, sob acompanhamento da equipe multiprofissional.

Ainda de acordo com o Iges-DF, a veterinária passou por um procedimento cirúrgico realizado pela equipe de Cirurgia do Trauma no dia do acidente.

SEM REGISTRO

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Distrito Federal (CRMV-DF) informou que o canil do Senado funciona sem registro na entidade. A informação foi confirmada pelo presidente do Conselho, Rodrigo Montezuma, que destacou que o canil deveria estar regularmente registrado no CRMV-DF, conforme previsto no inciso 26 do artigo 1º da Resolução nº 1177, de 2017.

“Esse canil deveria, sim, ter registro no Conselho e um responsável técnico que estabelecesse os protocolos de segurança, tanto dos animais quanto dos tratadores”, destacou Montezuma.

Ainda segundo o presidente, deveriam existir protocolos formalizados para todas as atividades desenvolvidas no canil, como a frequência das limpezas e quantidade de ração fornecida diariamente aos animais. Ele ressaltou ainda que cães com temperamento pouco confiável exigem atenção e cuidados diferenciados.

Após o acidente, uma equipe do Conselho foi até o canil do Senado para averiguar as condições do local, mas foi impedida de entrar sob a alegação de que o espaço deveria ser preservado para perícia. O Conselho ainda espera uma resposta para agendar uma nova visita.

CLDF inicia hoje a Semana sobre a Primeira Infância

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) realiza hoje (25) e amanhã (26) a 4ª Semana Legislativa pela Primeira Infância. O evento, promovido pela Escola do Legislativo (Elegis), terá atividades educativas, debates com especialistas e discussões sobre os direitos das crianças.

A participação é gratuita, com certificado, mas as vagas são limitadas e exigem inscrição prévia. A edição deste ano tem como tema “escutar para construir: cultura democrática desde a infância”. A proposta é promover a escuta das crianças e debater sua participação na vida social, além de abordar políticas públicas voltadas a esse público.

Hoje, às 8h, o projeto Infância Cidadã recebe estudantes da educação infantil

da rede pública do DF. A atividade é destinada a crianças de quatro a seis anos e prevê visitas guiadas à CLDF, contação de histórias, oficina, espetáculo musical do grupo Camerata Caipira e piquenique.

A abertura oficial será amanhã, às 9h, no auditório da Casa. Em seguida, a professora doutora Zoia Prestes, da Universidade Federal Fluminense, fará uma conferência sobre o reconhecimento da criança como sujeito histórico, cultural e de direitos.

A programação será retomada às 14h30 com uma mesa-redonda sobre a participação das crianças na construção da vida social. Além de Zoia Prestes, o debate terá os professores Rodrigo Rodrigues e Simão de Miranda.

A Semana Legislativa

pela Primeira Infância foi instituída pela Resolução nº 357/2025, de autoria da deputada Paula Belmonte (PSDB), e passou a integrar o calendário anual da CLDF.

De acordo com a organização, a iniciativa busca ampliar a discussão sobre a garantia de direitos e o papel da infância nas decisões que afetam a sociedade. As atividades também reúnem pesquisadores, educadores e participantes interessados em temas ligados à educação e ao desenvolvimento infantil.

Segundo a Agência CLDF, a programação tem como objetivo aproximar a discussão do público e apresentar experiências voltadas à formação desde os primeiros anos de vida. A iniciativa é gratuita e aberta a toda a comunidade.



Evento busca aproximar a sociedade do debate sobre a cidadania infantil

ÂNGELO PIGNATON/AGÊNCIA CLDF

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



O DF tem cerca de 76 mil trabalhadores e apenas 64 pontos de apoio

Seis anos após lei, DF tem maioria das RAs sem apoio a entregadores

A Lei Distrital nº 6.677/2020 determinou que todas as 35 regiões administrativas do DF deveriam ter ao menos um ponto de apoio para motoristas e entregadores por aplicativo. Seis anos depois, a maior parte do território permanece sem qualquer estrutura.

Em julho de 2025, o então governador Ibaneis Rocha (MDB) apresentou ao Ministério Público, à Semob e à Novacap um plano de ação que prometia iniciar a implantação dos pontos de apoio, com locais sugeridos e estrutura mínima definida a partir de estudo da Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia. A proposta previa banheiros, áreas de descanso, copa e itens básicos de suporte, mas não saiu do papel. Hoje, o DF tem cerca de 76 mil trabalhadores ativos e apenas 64 pontos distribuídos em 12 regiões administrativas, o que representa cobertura de 34% e deixa 66% das RAs sem o mínimo previsto em lei. A Procuradoria Distrital dos Direitos do Cidadão voltou a cobrar o cumprimento da norma e lembrou que a responsabilidade pela construção e manutenção das estruturas é das próprias empresas de aplicativos, sujeitas a advertência, multa, suspensão e até perda do cadastro administrativo. A Semob afirma agora que iniciou (de novo) outro mapeamento para identificar áreas de maior demanda.



O bandolinista Tiago Nunes

Do DF: Bandolinista lança álbum autoral

O bandolinista brasileiro Tiago Nunes lança no dia 27 de agosto o álbum autoral Intemporâneo, apresentado em formato solo na Sala Marco Antônio, no Espaço Cultural Renato Russo, com entrada franca e recursos de acessibilidade previstos pelo projeto financiado pelo FAC. Formado nas rodas de choro desde a infância, o músico reúne no disco 12 composições inéditas executadas em bandolim de 10 cordas, resultado de pesquisa contínua sobre timbre, escrita instrumental e repertório brasileiro. Antes da estreia, realizou apresentações e uma roda de conversa sobre música, autismo, neurodiversidade e inclusão, aproximando diferentes públicos de sua trajetória. A programação inclui ainda a oficina on-line Tire seu CEAC, ministrada pela coordenadora geral do projeto, Mari Baeta, nos dias 14, 15 e 16 de setembro, voltada para orientar artistas e agentes culturais sobre o Cadastro de Ente e Agente Cultural, documento exigido para participação em editais e políticas públicas de fomento. A atividade é gratuita.

Empresas relatam problemas nos espaços

Representantes das empresas de entrega por aplicativo detalharam, na reunião com o MP as dificuldades relacionadas ao uso dos espaços hoje disponibilizados aos trabalhadores.

As plataformas afirmam que mantêm estruturas próprias e parcerias com postos, supermercados e estabelecimentos comerciais, oferecendo serviços como banheiros, água, áreas de descanso, internet e recarga de celulares, além de locais para pausa entre uma viagem e outra.

Apesar disso, o setor reconhece que a rede atual não acompanha a dinâmica da atividade e deixa áreas de grande circulação sem qualquer suporte organizado, o que leva muitos trabalhadores a ocupar espaços improvisados.

As empresas relataram situações de uso indevido de áreas públicas, como pilotis de edifícios e acessos de prédios residenciais, e defenderam a criação de fluxos de fiscalização e canais de denúncia para orientar o uso adequado dos locais.

Também destacaram a necessidade de critérios claros para a implantação de novos pontos, com definição de áreas prioritárias e regras de funcionamento.

Para mulheres: sábado será o ‘Dia da Raiva’

Brasília recebe no próximo dia 29 a imersão ‘Dia da Raiva’, iniciativa voltada para mulheres interessadas em revisar a relação com a raiva e compreender como esse sentimento pode atuar como fonte de direção, clareza e força.

O encontro, conduzido pela facilitadora Priscila Coser, ocorrerá das 9h às 17h e propõe um ambiente de reflexão sobre padrões que historicamente incentivam mulheres a reduzir necessidades e a silenciar impulsos, criando distância da própria voz.

Priscila atua há mais de 12 anos em práticas regenerativas, estuda a raiva há cinco anos, tem formação em ‘Possibility Management’ e dirige o Instituto Aterra de Desenvolvimento, onde desenvolve processos voltados à reintegração emocional, ao fortalecimento de lideranças e à construção de culturas mais conscientes.

A imersão parte da ideia de que a raiva pode carregar informações relevantes sobre limites e escolhas, permitindo reorganizar movimentos pessoais e profissionais. As inscrições seguem abertas até o dia 28, com valores entre R\$ 380 e R\$ 580, em escala móvel e consciente.



GDF busca destravar empréstimo bilionário para tentar salvar o BRB

Acionistas do BRB autorizam ações contra ex-gestores

Medida foi aprovada nesta segunda-feira (24) em Assembleia Extrordinária Geral

Por Isabel Dourado

Os acionistas do Banco Regional de Brasília (BRB) aprovaram, nesta segunda-feira (24), durante Assembleia Extraordinária Geral (AGE), a autorização para adoção de medidas que poderão resultar no ajuizamento de ações contra ex-administradores da instituição.

Os ex-dirigentes são apontados como possíveis envolvidos nas negociações fraudulentas com o banco Master de Daniel Vercaro. Até o momento, não há definição sobre quais ex-administradores poderão ser alvo de medidas. Participaram da assembleia acionistas titulares de ações emitidas pelo BRB e seus respectivos representantes legais.

Segundo o BRB, a medida é necessária para permitir o avanço das apurações de responsabilidade conduzidas pela Polícia Federal e por outros órgãos. O banco também afirmou que a iniciativa reforça o compromisso da instituição com a transparência e com a responsabilização de eventuais envolvidos.

“A medida reforça o compromisso do BRB com a transparência, a governança e a defesa dos interesses dos acionistas, visando ao eventual ressarcimento de danos

ao patrimônio da Instituição. O Banco reitera que todas as deliberações relacionadas aos investimentos de seu portfólio observam critérios técnicos, regulatórios e de proteção ao interesse de seus acionistas e stakeholders, sempre em conformidade com as normas aplicáveis ao mercado de capitais”, informou o banco.

PRORROGAÇÃO

Na semana passada, a Polícia Federal (PF) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) mais 60 dias para encerrar as investigações sobre as operações entre o banco Master e o BRB. De acordo com a PF, foram encontradas suspeitas de participação de outros diretores na compra das carteiras de crédito sem lastro.

Segundo o presidente do BRB, Nelson de Souza, pelo menos R\$ 8,8 bilhões da carteira de créditos do Master compradas pelo banco correspondem a títulos inexistentes, fraudados ou de difícil recuperação.

No final de maio, o BRB fechou um acordo de R\$6,6 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC), que foi homologado entre o Governo do Distrito Federal (GDF) e a União pelo Supremo Tribunal Federal. No entanto, o empréstimo segue travado.



Ruas fez carreatas na Zona Sudoeste do Rio

Douglas em caminhadas e carreatas nas Ruas da capital fluminense

O candidato do PL ao Governo do Rio, Douglas Ruas, aproveitou a segunda-feira (24) para fazer caminhadas, panfletagens e carreatas na capital fluminense. O dia começou na Central do Brasil, onde conversou com passageiros e apresentou propostas para melhorar o transporte público no estado: “O valor da passagem do metrô no Rio de Janeiro é inaceitável. Somos a segunda maior economia do país e precisamos garantir a redução da tarifa, para que a população tenha acesso a um preço justo e a um serviço de qualidade”, afirmou. Ele também defendeu a elaboração de um projeto consistente para tirar do papel a Linha 3 do metrô, para ligar o Rio a Niterói, São Gonçalo e Itaboraí: “Precisamos ajudar os moradores da Região Metropolitana, que enfrentam diariamente longos deslocamentos e dificuldades na travessia entre São Gonçalo, Niterói, Itaboraí e a cidade do Rio. Vamos acompanhar esse projeto e trabalhar para tirá-lo do papel”, disse.

Mobilidade urbana no Grande Rio

O candidato também apresentou outras propostas voltadas à mobilidade urbana, com foco na redução do tempo de deslocamento enfrentado por moradores da Região Metropolitana e da Baixada Fluminense: “No nosso programa de governo, apresentamos soluções para melhorar a integração e a mobilidade na Baixada Fluminense, com intervenções que desafoguem os principais eixos de circulação, como a Via Light, a Linha Vermelha, a Avenida Brasil e a Rodovia Presidente Dutra”, salientou.

DIVULGAÇÃO/ PL-RJ



Projeto da Linha 3 do metrô está no Plano de Governo

Desenvolvimento do comércio

Em duas carreatas na Zona Sudoeste, Ruas, acompanhado da candidata a vice-governadora Fernanda Louback, do candidato ao Senado Carlos Jordy, do candidato a deputado federal Gutemberg Fonseca, do deputado estadual Anderson Moraes, do vereador Rafael Satiê, candidato a deputado federal, e do vereador Chagas Bolas, discorreu sobre as políticas voltadas para o desenvolvimento do comércio, a geração de empregos e o amparo aos trabalhadores: “As pessoas não moram na União, as pessoas não moram no Estado, as pessoas moram numa rua que fica num bairro e é aqui que o Estado precisa se fazer presente com os investimentos que gerem desenvolvimento”, disse.

Renan Ferreirinha em São Gonçalo

O deputado federal Renan Ferreirinha cumpriu, nesta segunda-feira (24), agenda de campanha em diferentes bairros de São Gonçalo, com a presença dos candidatos a governador Eduardo Paes e ao senador Pedro Paulo. Ferreirinha, candidato à reeleição, esteve em atividades de rua e encontros com moradores em Alcântara, Jardim Catarina e Rio do Ouro.

Agenda de Garotinho

Garotinho começou o dia sendo entrevistado pelo jornalista Sidney Rezende no podcast PodCobrar, da rádio Tupi. Depois, foi a Nova Iguaçu almoçar com pastores em uma churrascaria. Na sequência, passou o dia gravando programas para o horário eleitoral para a rádio e para a TV.

Mudanças no PRODERJ

O Centro de Tecnologia de Informação e Comunicação do Estado do Rio de Janeiro(PRODERJ), autarquia responsável por serviços e soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação da administração estadual, passará por algumas mudanças a serem implementadas pela atual gestão do Guanabara. Uma delas é o maior aproveitamento de servidores de carreira em postos estratégicos da autarquia, como Vice-Presidência de Tecnologia e da Diretoria de Infraestrutura Tecnológica.

Nova composição

Além deles, profissionais com experiência em instituições como o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Eletrobras e Eletronuclear também poderão fazer parte do corpo de funcionários. A equipe inclui ainda profissionais com formação em áreas relacionadas à tecnologia, gestão e inovação, entre elas Inteligência Artificial, proteção de dados e gerenciamento de projetos.

Sem ICMS na Copa

A Alerj recebeu um projeto de lei, enviado pelo governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, que concede isenção e suspensão do ICMS em operações relacionadas à Copa do Mundo Feminina 2027. O Maracanã será palco da abertura e da final da competição.

Legado socioeconômico

Na justificativa do projeto, o governo estadual destaca que a proposta atua como indutora de legado social e econômico. Entre os argumentos estão o fomento ao esporte feminino, a inclusão social, o desenvolvimento do turismo e da infraestrutura na Região Metropolitana, historicamente vocacionada para grandes eventos globais.

Metas de desempenho

O texto ainda estabelece metas de desempenho para o benefício, alinhadas à Lei de Responsabilidade Fiscal, com dimensões econômica, social e ambiental. Entre os objetivos estão a geração de mais de 7,5 mil empregos diretos no estado, o aumento do PIB fluminense, o fluxo de mais de 150 mil pessoas nos jogos no Rio e a exigência de regularidade ambiental em todas as operações relacionadas ao evento.



Paes, Benedita e Pedro Paulo nas ruas de São Gonçalo

Em São Gonçalo, Paes explica seu modelo de policiamento

Candidato do PSD também promete a linha 3 do metrô e o Hospital da Mãe

Da **Redação**

Na terra do seu maior concorrente ao Governo do Rio, o candidato do PSD ao Guanabara, Eduardo Paes, falou à população de São Gonçalo o seu programa de governo na área de segurança pública.

“Um dos principais problemas da população hoje são os roubos e furtos em todo o estado. E, aqui, em São Gonçalo, comparado ao ano passado, esse incremento foi ainda maior. Para termos uma ideia, o número de roubos e furtos e roubos de veículos (na cidade) quase dobrou. O que vamos fazer é redistribuir o nosso efetivo. Ampliar e distribuir os efetivos a partir de manchas criminais. Desenvolver novos modelos de patrulhamento, com quadros de missão dirigida. O policial sai para as ruas sabendo onde está a mancha criminal e onde atuar. Esse é o meu compromisso com São Gonçalo e o meu compromisso com a população do nosso estado”, destacou Paes, acompanhado pelos candidatos ao Senado, Benedita da Silva (PT) e Pedro Paulo (PSD), além de candidatos a deputado estadual e federal da coligação “Juntos para Mudar, Coragem para Reconstruir”, formada por 12 partidos: PSD, MDB, PT, PV,

PCdoB, PDT, PSB, Solidariedade, PRD, PSDB, Cidadania e DC.

A falta de policiamento e de um trabalho de inteligência fez o roubo de carros e motocicletas disparar em São Gonçalo. Nos primeiros sete meses do ano, foram 1.447 casos, contra 676 no mesmo período em 2025. O número representa uma alta de 114,1%. E os roubos, em geral, o município teve uma elevação de 50,5%, passando de 1.721 para 2.590 registros acumulados.

Além da segurança, Paes firmou outros compromissos, como a implementação da linha 3 do metrô e a conclusão das obras do Hospital da Mãe. Ele lembrou o acordo para o repasse de R\$ 300 milhões anuais em royalties de petróleo destinado ao município.

“Vamos fazer uma revolução aqui. Dá para cuidar da segurança, terminar o Hospital da Mãe e oferecer saúde de qualidade para a população. E dá para fazer também a linha 3 do metrô e trazer mais qualidade de vida para São Gonçalo. Se como prefeito do Rio já fiz um acordo para repassar R\$ 300 milhões por ano em royalties de petróleo para São Gonçalo, imagina como governador”, afirmou o candidato.



Renan Santos (Missão) segura fraldas com nomes de Lula e Flávio

Kim Kataguirí propõe punição a candidato que faltar a debate

O deputado federal Kim Kataguirí (Missão-SP) apresentou nesta segunda-feira (24) na Câmara o Projeto de Lei 5.147/2026, que torna obrigatória a participação de candidatos a cargos majoritários em debates de rádio e TV quando o partido tiver ao menos cinco parlamentares no Congresso. A proposta foi apresentada após Lula (PT), Flávio Bolsonaro (PL) e Romeu Zema (Novo) faltarem ao debate presidencial da Band, realizado no domingo (23). Ronaldo Caiado (PSD), Renan Santos (Missão) e Augusto Cury (Avante) compareceram. Pelo projeto, o candidato convidado com pelo menos 72 horas de antecedência deverá comparecer ou justificar a ausência. A falta sem justificativa poderá reduzir em 15% o tempo de propaganda eleitoral gratuita e em 15% os recursos do Fundo Eleitoral e do Fundo Partidário da legenda, a cada debate não comparecido.

Justiça nega pedido liminar para retirar vídeo

O TRE-SP negou pedido liminar da candidata a deputada federal, Silvia Abravanel(PSD), filha de Silvio Santos, a retirar do Instagram uma publicação do humorista Oscar Filho. Ela alegou que o conteúdo descontextualizou material de sua campanha sobre inclusão de pessoas com deficiência e associou sua candidatura ao uso de inteligência artificial. O relator entendeu que, nesta fase, não há prova clara de informação falsa ou conteúdo ilícito. O pedido de direito de resposta ainda será julgado.



Silvia Abravanel(PSD) pediu a retirada de vídeo de Oscar Filho

Tucanos criticam direção do PSDB em SP

54 integrantes do PSDB divulgaram carta aberta em que criticam os rumos da direção provisória do partido em São Paulo. O grupo contesta a decisão de não lançar candidaturas majoritárias no estado e o apoio a nomes ligados a outras forças políticas. Entre os signatários estão Mario Covas Neto, ex-vereador da capital, e José Aníbal, ex-presidente nacional do PSDB e ex-senador. O documento também defende a retomada do protagonismo eleitoral da legenda e a preservação de sua linha social-democrata.

Mandatos cassados após fraude na cota de gênero

A Justiça Eleitoral cassou os mandatos de vereadores eleitos em Lucianópolis e Pilar do Sul após reconhecer fraude à cota de gênero nas eleições de 2024. Segundo a Corte, PDT e MDB lançaram candidaturas femininas fictícias para cumprir o mínimo legal de 30%. Os votos das chapas foram anulados e haverá novo cálculo dos quocientes eleitoral e partidário, o que pode alterar a composição das Câmaras.

Pesquisa para Governador

Pesquisa Real Time Big Data divulgada nesta segunda (24) aponta Tarcísio de Freitas (Republicanos) com 52% e Fernando Haddad (PT) com 35% para o governo de SP. Vivian Mendes (UP) tem 1%. Carlos Machado (PCB), Izadora Dias (PCO), Policial Edjane (Agir) e Vera Lúcia (PSTU) somam 1%. Brancos e nulos são 5% e indecisos, 6%. Foram ouvidos 2 mil eleitores.

Pesquisa para o Senado

A mesma pesquisa, realizada de 19 a 22/agosto com registro SP-01347/2026, mostra empate técnico na disputa ao Senado em SP: Guilherme Derrite (PP) tem 18%; Simone Tebet (PSB), 17%; André do Prado (PL), 15%; Marina Silva (Rede), 14%; Ricardo Salles (Novo), 10%; Soninha Francine(Cid), 3%; Guto Schiavetto (Missão) e Geraldo Rufino (Podemos), 2% cada.

Fim da Cracolândia ?

Tarcísio de Freitas (Republicanos) recebeu nesta segunda (24) apoio de comerciantes do Centro de SP à reeleição. Em ato no Bar Brahma, defendeu a continuidade da revitalização da região. Citou reforço policial e anunciou um polo de inteligência artificial com USP e Fapesp na área onde ficava a Cracolândia, além da reforma de 17 prédios tombados.

Associação Brasil Laico

Ainda sobre o governador, a Associação Movimento Brasil Laico pediu à PRE-SP investigação contra Tarcísio de Freitas (Republicanos) por sua participação em evento de uma igreja evangélica, em 17 de agosto. A representação também cita Guilherme Derrite (PP) e André do Prado (PL) e aponta suposto abuso de poder político e econômico durante a campanha.

Ricardo Salles

A coligação Desperta São Paulo, formada por PT, PCdoB, PV, PSB, PDT, PSOL e Rede, acionou o TRE-SP para tentar impedir a circulação do ônibus da caravana “Fora Lula”, de Ricardo Salles (Novo), candidato ao Senado. A ação, protocolada no domingo (23), alega que o veículo produz efeito semelhante a outdoor. A Justiça analisa o caso.

Haddad na capital

O candidato a governador, Fernando Haddad (PT) cumpre agenda de campanha em São Paulo na segunda (24) e terça (25). Ontem, participou de sabatina do UOL/Folha e faz caminhada em São Miguel Paulista. Nesta terça, grava o programa eleitoral pela manhã, participa de sabatina da Veja, às 14h, e do Fórum Eleições da Abdib, às 15h30.



Condenação é pelo uso indevido dos meios de comunicação nas eleições 2024.

TRE-SP mantém Pablo Marçal inelegível até 2032 e multa

Tribunal negou novo recurso; candidatura à Presidência ainda depende do TSE

Da **Redação**

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), José Antonio Encinas Manfré, negou recursos apresentados pela defesa de Pablo Marçal (PRTB) contra a condenação que o tornou inelegível até 2032. A decisão também mantém multa de R\$ 420 mil aplicada ao ex-candidato à Prefeitura de São Paulo por uso indevido dos meios de comunicação social durante a campanha eleitoral de 2024.

Marçal, que teve a candidatura à Presidência da República registrada pelo PRTB para as eleições deste ano, tentava reverter integralmente a condenação. O processo teve origem em uma ação movida pelo PSB. Segundo a Justiça Eleitoral paulista, as provas demonstraram que o então candidato a prefeito montou uma estrutura para remunerar influenciadores digitais responsáveis pela produção e divulgação de vídeos de “cortes” durante a disputa municipal. Marçal terminou a eleição de 2024 em terceiro lugar.

A defesa já havia sofrido outra derrota no tribunal. Em 5 de agosto, o plenário do TRE-SP rejeitou, por 7 votos a 0, embargos de declaração apresentados contra o acórdão de dezembro de 2025 que estabeleceu a inelegibilidade por oito anos. No

novo recurso, a defesa buscava anular tanto a restrição eleitoral quanto a multa.

O TRE-SP também negou um recurso do Ministério Público Eleitoral (MPE). O órgão pretendia restabelecer acusações de abuso de poder econômico e de captação e gastos ilícitos de recursos. O presidente do tribunal afirmou que o acórdão anterior concluiu não haver provas suficientes dessas condutas.

A situação eleitoral de Marçal também é analisada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Na quinta-feira (20), a Corte decidiu por unanimidade, em caráter cautelar, impedir o candidato de acessar recursos dos fundos eleitoral e partidário, participar da propaganda eleitoral no rádio e na televisão e comparecer a debates. As restrições permanecem enquanto o TSE analisa o registro da candidatura à Presidência.

No processo no TSE, o MPE também questiona a filiação partidária de Marçal. O órgão sustenta que ele não comprovou vínculo com o PRTB dentro do prazo exigido pela legislação e aponta que, em abril, aparecia publicamente como filiado ao União Brasil.

A equipe de Marçal informou que os advogados analisavam as medidas cabíveis e afirmou esperar que a decisão fosse revista.



O trio pé de serra e os quadrilheiros animaram o passeio

Pessoas com deficiência passeiam na Marinete do Forró

A segunda-feira (24) em Aracaju (SE) foi marcada por muita música, diversão e novas experiências. Por meio da Secretaria Municipal da Família e da Assistência Social (Semfas), a prefeitura, em ação conjunta com a Secretaria Municipal do Turismo (Setur), promoveu um passeio na Marinete do Forró para cerca de 15 assistidos do Centro Dia da Pessoa com Deficiência (PCD). A atividade teve como objetivo proporcionar um momento de lazer, fortalecer vínculos sociais e ampliar o acesso das pessoas com deficiência aos espaços turísticos e culturais de Aracaju. A iniciativa contou com a participação de cuidadores sociais, profissionais da assistência social e guias de turismo da Setur. Ao longo do passeio, os assistidos puderam conhecer diferentes pontos turísticos da capital sergipana ao som de muito forró.

Recife recebe Carreta Oftalmológica

A partir desta segunda-feira (24), cerca de dois mil usuários do SUS Recife serão beneficiados com a Carreta Oftalmológica do Ministério da Saúde. Pelos próximos 45 dias, a unidade móvel ficará instalada no estacionamento público na Rua da Aurora, próximo à escultura do Caranguejo Gigante. O equipamento funcionará de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e aos sábados até meio dia, com a oferta gratuita de 2.080 consultas e 580 exames oftalmológicos, além de 1.500 cirurgias de catarata.



A carreta faz desde exames até cirurgias de catarata

Baile de debutantes em Salvador

Buscando transformar a experiência de jovens em situação de vulnerabilidade social, a prefeitura de Salvador (BA) promove a primeira edição do projeto “Brilha, Menina”, que consiste na realização de um baile de debutantes. O evento, organizado pelas secretarias de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre) e de Articulação Comunitária e Prefeituras-Bairro (SACPB), ocorrerá nesta terça-feira (25), das 17h às 22h, na Praça Central do Shopping Bela Vista. A festa reunirá 26 adolescentes.

Mais de 14 mil doses em João Pessoa

O Dia D de Multivacinação registrou 14.649 doses de vacinas aplicadas em João Pessoa (PB), durante a mobilização realizada nas salas de vacinação e nos pontos móveis distribuídos pela Capital. No sábado (22), a prefeitura de João Pessoa ampliou o acesso da população às vacinas, durante a campanha, a mobilização possibilitou a atualização da situação vacinal de crianças, adolescentes, adultos, gestantes e idosos.

Novos voos

A Azul Viagens anunciou, nesta segunda-feira (24), dois novos voos para Natal, com partidas de Goiânia (GO) e Curitiba (PR). As operações estão previstas para a alta temporada, entre dezembro de 2026 e o fim de janeiro de 2027, com o objetivo de ampliar a conectividade aérea da capital no período de maior movimentação turística.

Corrida do SUS

A Fundação Municipal de Saúde (FMS) de Teresina (PI) realizou, no último domingo (23), a primeira edição da Corrida da Saúde: Teresina em Movimento pela Amamentação. O evento teve como objetivo incentivar a prática regular de atividade física, prevenir doenças e aproximar a população dos serviços oferecidos pelo SUS.

Prêmio aos professores

A Prefeitura de São Luís (MA), por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed), publicou na sexta-feira (21), no Diário Oficial do Município, a relação preliminar dos educadores premiados e os valores da 2ª edição do Prêmio de Desempenho Educacional Educa São Luís. A iniciativa reconhece os profissionais de educação.

Praça da Inclusão

O Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL) promove, nesta quarta (26), a Praça da Inclusão, com emissão de documentos, atendimento a idosos e as feirinhas de sustentabilidade e das famílias atípicas. A ação acontecerá das 8h às 12h, na Praça Deodoro, no Centro de Maceió. A iniciativa é da Divisão de Acessibilidade do TJAL.

Campeão de Karatê

O aluno do Centro de Referência Municipal para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista Dr. Ildes Ferreira de Oliveira (CER-TEA), de Feira de Santana (BA), Kennedy Lopes Rodrigues Maia, de 11 anos, conquistou o título de campeão mundial de karatê durante o 7º Campeonato Mundial de Karatê Shotokan, em Vitória, no Espírito Santo.

Leitura no redário

Na Tapera, área ribeirinha de Petrolina (PE), o caminho até as histórias ganhou um novo cenário. Entre redes coloridas, e páginas abertas, os estudantes da Escola Municipal em Tempo Integral Félix Manoel dos Santos encontram um jeito diferente de viajar pelo mundo da leitura: deitados em redes. É o projeto “Leitura no Redário”.



A nova escola é bilíngue e de tempo integral

Maceió já conta com sete escolas públicas bilíngues

Gigantinho do Parque da Lagoa foi entregue pela prefeitura na segunda

O prefeito de Maceió, Rodrigo Cunha (Podemos), entregou nesta segunda-feira (24) o Gigantinho Bilíngue Parque da Lagoa, no bairro do Vergel do Lago.

A unidade é a 22ª entregue pela gestão e amplia a oferta de vagas na Educação Infantil, com uma estrutura moderna e ensino em tempo integral para atender até 260 crianças da região. O equipamento conta com uma estrutura voltada para educação, alimentação, esporte, lazer e cuidados com a saúde.

TEMPO INTEGRAL

A unidade homenageia a professora alagoana Élcia de Souza Barbosa e é a sétima a ser entregue com ensino bilíngue, seis refeições diárias, acompanhamento de saúde bucal e vacinação, com atendimento a crianças do berçário ao 2º período.

Durante a entrega, Rodrigo Cunha destacou a mudança vivenciada pelos moradores do Vergel, nos últimos anos, e afirmou que a gestão precisa estar presente justamente nos locais onde os desafios sociais são maiores. Segundo o prefeito, a transformação da região mostra que políticas públicas podem mudar a realidade das famílias e ampliar as perspectivas de futuro das

crianças.

“Esse Gigantinho também representa o nosso compromisso com toda a região lagunar, que por muito tempo esperou por mais atenção do poder público. Estamos avançando com investimentos em educação, saúde, habitação, iluminação e lazer, sempre ouvindo as pessoas e trabalhando para melhorar a vida de quem mora aqui. Quando a gente entrega um espaço como esse, não estamos entregando apenas paredes, salas e brinquedos. Estamos dando tranquilidade para uma mãe que precisa trabalhar e sabe que o filho está em um lugar seguro, bem cuidado, alimentado e aprendendo. E, principalmente, estamos dando para essas crianças a oportunidade de sonhar e de escolher o que querem ser no futuro, aprendendo e acreditando que podem chegar muito mais longe”, declarou o prefeito.

A estrutura dispõe ainda de parque recreativo, campo de futebol e fazendinha, além de ambientes planejados para aprendizagem, convivência e desenvolvimento infantil.

A entrega faz parte de uma série de ações realizadas no Vergel ao longo da gestão municipal.

PAULA LOURINHO/PREFEITURA DE BELÉM



Ideia é estabelecer uma rotina contínua de acompanhamento

Força-tarefa limpa Parque da Doca em Belém

A força-tarefa de recuperação de espaços públicos de convivência, lazer e esporte, iniciada no último dia 19, começa a transformar a rotina de quem frequenta o Parque Linear da Doca de Souza Franco. A Prefeitura de Belém garante a revitalização e manutenção no local, com serviços voltados à infraestrutura, limpeza, iluminação, conservação e segurança. A iniciativa também ocorre no Parque Linear da Avenida Almirante Tamandaré e, nesta primeira etapa, os serviços estruturais seguem até sexta-feira (28). Ambos os locais, o trabalho é coordenado pela Secretaria Municipal de Zeladoria Urbana (Sezel), por meio da Secretaria Executiva de Parques e Praças (Sepp), em parceria com a Secretaria Executiva de Segurança Pública (Segbel) e a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (Semel). A proposta é ir além de uma intervenção pontual e estabelecer uma rotina contínua.

Manaus Passo a Paço: mais artistas

O prefeito de Manaus (AM), Renato Junior (Avante), lançou, nesta segunda-feira (24) o “#SouManaus Passo a Paço 2026” e anunciou algumas mudanças para a atual edição, como mais artistas locais, dez dias de programação e R\$ 10 milhões a menos em recursos públicos destinados à realização do evento, mesmo com a sua ampliação este ano. O festival acontece de 4 a 13 de setembro, no centro histórico da capital. Neste ano, a Prefeitura de Manaus destinará R\$ 15 milhões para custear a estrutura do festival.

CARLOS OLIVEIRA/SEMCOM



No ano passado, a prefeitura destinara R\$ 25 milhões

Agosto Lilás em Macapá

A prefeitura de Macapá (AP), por meio da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres (Semmu) e da Secretaria Municipal da Família (Semfa), participou de mais uma edição do Corre AP, que conta com o tema ‘Todos Contra o Feminicídio’. A concentração ocorreu em frente ao Batalhão da Força Tática, no bairro Buritizal e reuniu corretores profissionais e amadores. A subsecretária da Semfa, Jaqueline Santos, explica que a atuação da secretaria envolve a articulação dos serviços municipais para identificar situações de risco.

Patrulha da Chuva em Boa Vista

Os serviços de limpeza e conservação pública de Boa Vista (RR) iniciam a semana com equipes mobilizadas em 12 bairros da capital. As ações são executadas por 10 frentes de trabalho, que atuam na manutenção de bairros, avenidas, áreas centrais e espaços públicos, além da execução de serviços de pintura, roço, capina mecanizada, limpeza de canais e valas e das ações da Patrulha da Chuva.

Horto Florestal

A prefeitura de Rio Branco (AC), por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, divulgou as novas datas para inscrição e sorteio destinados à utilização dos espaços públicos do Horto Florestal. Os interessados poderão se inscrever entre os dias 24 e 26 de agosto, de forma presencial, na Divisão de Espaços Públicos (DEP).

Motolâncias

Quando uma emergência acontece, chegar alguns minutos antes pode mudar o rumo de um atendimento. É com essa proposta que quatro motolâncias vão começar a operar em Porto Velho (RO), integradas ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). As motocicletas de atendimento rápido já existem em várias cidades.

Transparência

O Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA) recebeu, nesta segunda-feira (24) o certificado pelo desempenho máximo no Ranking da Transparência do Poder Judiciário 2026. A premiação foi realizada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), durante a 2ª Reunião Preparatória para o 20º Encontro Nacional do Poder Judiciário, em Brasília.

Mil cestas básicas

Milhares de pessoas participaram no fim de semana de mais uma edição da Ação Cidadã “Eu Amo Parintins”, realizada na quadra poliesportiva Professor Aderaldo Dutra, da Escola Irmã Cristine, no bairro Itaúna II na cidade do Amazonas. Com os atendimentos desta edição, o programa a cerca de 20 mil atendimentos à população.

Concurso

Araguaína (TO) teve um fim de semana de grande movimentação, com a realização das provas do concurso público da Prefeitura, um dos maiores certames municipais do Brasil em 2026, com 1.533 vagas para o Quadro Geral, Educação, Procuradoria Municipal, Agência de Segurança, Transporte e Trânsito e Instituto de Previdência.

Festival da Farinha

A Prefeitura de Cruzeiro do Sul (AC), por meio da Secretaria Municipal de Obras, intensifica os serviços no entorno do Complexo Esportivo do Bairro do Aeroporto Velho, onde será realizado o Festival da Farinha, de 26 a 29 de agosto. As equipes estão atuando na recuperação da pavimentação, iluminação pública e limpeza.

SERI/DIVULGAÇÃO



O curso ensina a operar drones, com conhecimento técnico atualizado

Palmas ensina uso de drones e concerto de celulares

Cursos fazem parte de projeto de qualificação profissional

A Prefeitura de Palmas (TO), por meio da Secretaria Municipal Extraordinária de Relações Institucionais (Seri), iniciou, na manhã desta segunda-feira (24) duas novas ações de qualificação profissional gratuita pelo Programa Prefeitura na Comunidade. As formações contemplam cursos de operação de drones e de reparo e conserto de celulares, realizados em parceria com instituições e entidades comunitárias.

Pela manhã, foi realizada, na Casa do Empreendedor, a abertura do curso Trabalhador na Operação de Drone – Mapeamento Aéreo na Agropecuária. A capacitação é desenvolvida em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar Tocantins) e oferece conteúdos relacionados à operação de drones, mapeamento aéreo, tecnologia e produtividade.

A formação é presencial e busca ampliar o acesso dos participantes a conhecimentos ligados ao uso da tecnologia em atividades profissionais, especialmente em aplicações relacionadas ao setor agropecuário.

PARA JOVENS

Também foi realizada pela manhã na Arso 131 (1303 Sul) a abertura do curso de Repa-

ro e Conserto de Celulares.

A formação é resultado da parceria entre o Programa Prefeitura na Comunidade, a Associação dos Moradores da quadra e o Programando o Futuro. Ao todo, 40 alunos participam da capacitação, distribuídos em duas turmas, sendo 20 no período matutino e 20 no vespertino. Durante o curso, os participantes terão contato com conteúdos de manutenção e reparo de aparelhos celulares, diagnóstico de falhas, eletrônica e microsoldagem.

Segundo o secretário-executivo da Seri, Gilberto Gil, o Bacabal, a iniciativa tem atenção especial ao público jovem e busca oferecer conhecimentos que possam contribuir para a entrada no mercado de trabalho e para o empreendedorismo.

As duas formações integram as ações do Prefeitura na Comunidade, programa que utiliza a articulação entre o Município, entidades, instituições de formação e organizações comunitárias para aproximar oportunidades e serviços dos moradores de diferentes regiões da capital.

A estratégia faz parte da proposta de Gestão Territorial Integrada, que prevê parcerias para capacitação.



DIVULGAÇÃO/TCE-PR

A dupla Fernando e Sorocaba recebeu o maior montante

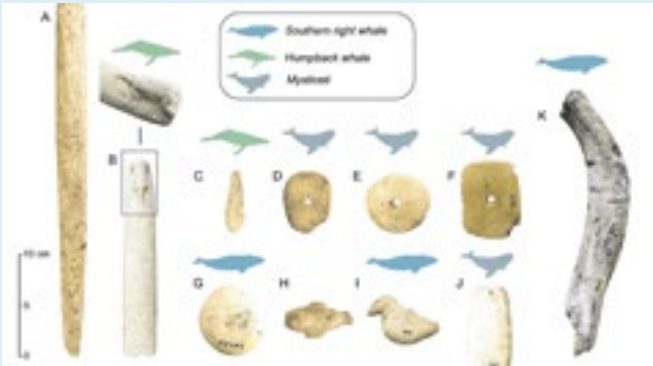
Municípios do PR gastaram R\$ 1,2 bilhão com shows desde 2021

Entre 2021 e o primeiro semestre de 2026, os municípios do Paraná gastaram cerca de R\$ 1,2 bilhão com shows artísticos, segundo dados do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR). No período, foram contratados 1.158 artistas e apenas seis das 399 prefeituras não registraram despesas públicas com esse tipo de evento. As informações estão no Painel de Gastos com Eventos Municipais, disponível no Portal Informação Para Todos (PIT), que permite consultar valores por município, período e artista e comparar as despesas com investimentos em saúde e educação. O painel reúne 10,9 mil empenhos de pelo menos R\$ 20 mil. Os artistas que receberam os maiores montantes foram as duplas sertanejas Fernando e Sorocaba (R\$ 18,1 milhões) e Guilherme e Benuto (R\$ 13 milhões), além da cantora Ana Castela (R\$ 12,6 milhões).

UFSC investiga ossos coletados no Litoral Sul

Um projeto da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) participa de uma pesquisa que investiga as mudanças na biodiversidade animal no litoral do Sul. A iniciativa reúne amostras de ossos antigos e atuais coletadas pela equipe do professor Thiago Fossile. O estudo Naive, liderado pela Universidade Autônoma de Barcelona, foi aprovado pelo European Research Council (ERC). A espectrometria de massa identifica proteínas e pode apoiar a arqueologia e a fiscalização da caça ilegal e no estudo da biodiversidade.

DIVULGAÇÃO/UFSC



A pesquisa poderá ser utilizada para monitorar a caça ilegal

SC teve o fim de semana mais frio de agosto

Santa Catarina teve as menores temperaturas de agosto no último domingo (23), segundo a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural (Epagri) e o Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia (Ciram). Bom Jardim da Serra marcou -7,7°C, seguido por Urupema (-6,2°C) e São Joaquim (-5,1°C). Urubici teve -2,6°C e São José do Cerrito, -2,4°C. No sábado (22), áreas dos Planaltos, Alto Vale do Itajaí e Meio-Oeste já haviam ficado abaixo de 3°C. A condição deve favorecer geada nesta semana.

RS lançará 33 licitações nesta semana

O governo do Rio Grande do Sul prevê o lançamento de 33 licitações até quinta-feira (27). Entre elas está a venda de dez imóveis do Instituto de Previdência do Estado (IPE Prev), em Porto Alegre (RS). Os bens ficam nos bairros São Geraldo, Jardim Botânico, Partenon, Passo d'Areia, Rubem Berta, Nonoai e Cidade Baixa. Os lances mínimos vão de R\$ 73,8 mil a R\$ 367 mil. O leilão será online, às 10h de quarta (26).

Retorno das chuvas

Porto Alegre (RS) terá tempo firme até quarta-feira (26), com sol e temperaturas em elevação. A partir de quinta (27), a instabilidade volta à cidade, com nebulosidade e pancadas de chuva com descargas elétricas à tarde. Na sexta (28), a condição persiste, com acumulados de até 30 mm. Para quinta, são previstos cerca de 10 mm de chuva.

Inauguração

Nesta terça (25), durante o aniversário de 109 anos de Chapecó (SC), a prefeitura, em parceria com o Automóvel Clube, apresentará o Autódromo Internacional Márcio Vaccaro. O local será aberto ao público a partir das 10h, com estacionamento, área para churrasco e food trucks. Haverá demonstrações com veículos de várias categorias.

Vôlei feminino

Foi confirmado ontem (24) que Foz (PR) sediará, de 25 a 27 de setembro, a 3ª edição da Taça Brasil de Vôlei Feminino, no Ginásio Renan Gabardo. Os times Sancor Seguros Vôlei Londrina, Sesi Bauru, Batavo Mackenzie e Abel Moda Vôlei disputam o torneio. A competição conta com o apoio da Itaipu Binacional e da Itaipu Parquetec.

Bota-Fora

O Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) de Porto Alegre (RS) realizará, entre hoje (25) e quinta-feira (27), o projeto Bota-Fora em 11 comunidades. A ação, realizada a partir das 8h, tem como objetivo colaborar com o descarte correto de resíduos não recolhidos pelas coletas regulares, como móveis quebrados ou eletrodomésticos.

Audiência pública

A audiência pública sobre as normas para análise dos estudos de impacto de trânsito e de vizinhança será realizada em 2 de setembro, das 19h às 22h, no plenário da Câmara de Vereadores de Itajaí (SC). A proposta da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação busca atualizar as regras e diferenciar os estudos.

Dengue recua

Londrina (PR) teve 1,3 mil casos confirmados de dengue em 2026, uma queda de 71% em relação ao mesmo período de 2025, quando foram 4,5 mil. Segundo a Saúde Municipal, houve 10,8 mil notificações desde janeiro. Do total, 8,7 mil foram descartadas e 798 estão em análise. A cidade teve duas mortes pela doença, contra nove em 2025.



De danças típicas a gastronomia, oficinas ensinam a cultura gaúcha

Turismo Farroupilha tem oficinas sobre cultura gaúcha

Como fazer um arroz de carreteiro é um dos temas dos cursos

Aprender a preparar um carreteiro, conhecer os segredos do chimarrão, experimentar danças tradicionais e descobrir lendas e histórias do Rio Grande do Sul são algumas das experiências oferecidas pelo Turismo Farroupilha de Galpão.

A partir de 5 de setembro, turistas, visitantes e moradores poderão vivenciar a cultura gaúcha nas oficinas gratuitas realizadas dentro dos piquetes do Acampamento Farroupilha 2026, no Parque Harmonia.

TODOS OS PÚBLICOS

As experiências são abertas a todos os públicos, tanto para quem já conhece as tradições quanto para quem terá o primeiro contato com a cultura gaúcha.

Cada oficina terá até 20 participantes. Para garantir uma vaga, é necessário consultar a programação na página oficial do projeto e preencher o formulário eletrônico de inscrição. No dia da atividade, o participante deverá comparecer ao ponto de encontro no Piquete Estância do Harmonia com 30 minutos de antecedência.

“O Turismo Farroupilha de Galpão abre as portas da nossa cultura para todos. Queremos que moradores e

visitantes do Brasil e do exterior se sintam acolhidos para aprender, experimentar e compartilhar os saberes dos piquetes”, afirma a secretária municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos, Susana Kakuta.

“Cada oficina cria um encontro entre gerações, histórias e diferentes públicos. É assim, compartilhando conhecimentos e convidando novas pessoas a participar, que mantemos a cultura gaúcha viva”, destaca a secretária municipal da C

A programação seguirá até 19 de setembro e está sendo atualizada constantemente. Antes de sair, o participante deve confirmar datas, horários e disponibilidade de vagas na página oficial.

O projeto transforma os piquetes em espaços de troca e aprendizagem, aproximando diferentes públicos da gastronomia, da música, da dança, da oralidade, da memória e dos costumes do Rio Grande do Sul. A iniciativa é desenvolvida pelas secretarias municipais de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos, de Cultura e de Educação.

A 44ª edição do Acampamento Farroupilha será realizada de 29 de agosto a 20 de setembro, no Parque Harmonia.

CORREIO
NO MUNDO



REPRODUÇÃO

ONU alertou para início de versão ‘poderosa’ do El Niño em 2026

Com El Niño, dia mais quente da história em oceanos é registrado

O dia mais quente da história nos oceanos foi registrado no sábado (22), superando o recorde anterior, estabelecido em março de 2024. Segundo o serviço Copernicus, da União Europeia, que monitora a mudança climática no planeta, a temperatura da superfície dos oceanos (SST, na sigla em inglês), alcançou 21,1°C, acima dos 21,09°C de há dois anos. É o maior registro desde 1979, quando o conjunto de dados do Copernicus, o ERA5, que existe desde 1940, se tornou mais confiável no âmbito da SST devido ao advento dos satélites. Segundo os técnicos da instituição, a marca ocorre em linha com o aquecimento de longo prazo dos oceanos e a emergência do El Niño, fenômeno natural cíclico que promete intensificar as anomalias climáticas neste segundo semestre e em 2027.

Consequências já são visíveis

“Os oceanos estão sob um estresse cada vez maior. O El Niño está adicionando calor ao sistema, e isso ocorre num contexto de décadas de aquecimento causado pelo homem”, diz Samantha Burgess, coordenadora do Centro Europeu de Previsões Meteorológicas de Médio Prazo (ECMWF). “As consequências já são visíveis: o número de dias de ondas de calor marítimo em todo o mundo mais do que triplicou desde o início da década de 1990, exercendo pressão cada vez maior sobre os ecossistemas marinhos e as comunidades que dependem deles.”

ROBERTO ZACARIAS/SECOMGOVSC



Ano de 2026 já é recheado de eventos extremos e desastres naturais

Temperatura influencia eventos climáticos

O aquecimento dos oceanos é também um importante vetor na ocorrência de eventos climáticos extremos. Águas mais quentes transferem calor e umidade para a atmosfera, fatores que elevam a chance, assim como a potência, de temporais. Outro efeito deletério de oceanos aquecidos é a diminuição da capacidade de absorção do dióxido de carbono. O sistema é um dos maiores sumidouros de gases de efeito estufa do planeta, absorvendo cerca de 25% das emissões provocadas pela atividade humana, sobretudo pela queima de petróleo, carvão e gás natural.

Momento de ocorrência chama a atenção

Em geral, recordes globais de SST são registrados de março a abril. Os meses de junho e julho já tinham sido os mais quentes já registrados nos mares em parte devido ao desenvolvimento do El Niño na porção tropical do Pacífico. As estimativas do Copernicus não são diferentes das de outras instituições, sugerindo que o fenômeno “poderá atingir níveis não vistos há várias décadas”.

Por José Henrique Mariante (Folhpress)

Espriella x imigração

O presidente da Colômbia, Abelardo de la Espriella, ordenou o início de operações coordenadas entre a autoridade migratória e a polícia para deportar migrantes em situação irregular no país. O líder de ultradireitista chegou ao poder em 7 de agosto com uma agenda de linha dura, que ficou em suspenso após um forte terremoto atingir o país no último dia 10.

Identificar e deter

O tremor matou mais de 300 pessoas, destruiu milhares de casas e deixou regiões inteiras em estado de emergência. Segundo um vídeo vazado de uma reunião do conselho de segurança realizada no domingo (23), em Barranquilla, no norte do país, o presidente deu a instrução de identificar e deter, em primeiro lugar, migrantes envolvidos em crimes.

Encontro em Barranquilla

“A ordem para a Migração é clara: primeiro, os que estão cometendo crimes; segundo, os que não têm a situação regularizada e que, no devido tempo, terão de ser deportados”, afirmou o presidente no vídeo. O encontro foi realizado na cidade caribenha onde estabeleceu uma sede presidencial alternativa à de Bogotá.

Venezuelanos

“Não vou aceitar imigração ilegal. Primeiro os colombianos, segundo os colombianos e terceiro os venezuelanos, para que isso fique claro para todo mundo”, disse. A Colômbia foi, na última década, o principal destino da imigração venezuelana. O Acnur, agência da ONU para refugiados, estimou em 3 milhões o número de venezuelanos na Colômbia em 2025.

Início imediato

Tradicionalmente, a direita colombiana promoveu políticas de acolhimento para a diáspora venezuelana, com um forte discurso contra o chavismo. “Deportados! É uma ordem presidencial que deve começar a ser cumprida já nesta semana. Não vou aceitar migrantes ilegais, venham de onde vierem”, disse o presidente.

Decisão política

“É uma decisão política, e eu a assumo. É uma decisão administrativa, e eu a assumo”, acrescentou. Marcada por seis décadas de conflito armado, a Colômbia não tem tradição de receber migrantes; pelo contrário, tem visto milhões de pessoas fugirem da violência e da pobreza para os Estados Unidos, a Espanha e outros países.



Irã amplia tensão no estreito de Hormuz e lista 45 embarcações proibidas

Irã desafia ‘dia D econômico’ dos EUA e ameaça países que aderirem

O Irã desafiou na segunda (24) a ameaça dos Estados Unidos de ampliar a pressão econômica sobre Teerã e alertou que países que aderirem à campanha de Washington poderão sofrer consequências.

O presidente Donald Trump respondeu e foi às redes sociais afirmar que a República Islâmica “está em colapso”, horas antes de o seu governo lançar uma série de sanções contra Teerã. No domingo (23), o secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, publicou um artigo no jornal Financial Times em que disse que o país estava colocando em prática “a maior ofensiva financeira já organizada contra um adversário” e classificou a iniciativa como um “Dia D econômico”.

Bessent deverá detalhar nesta segunda as novas sanções. No X, afirmou que a medida ocorria depois que os EUA “desmantelaram as capacidades militares do Irã, destruíram quase 100% de suas fábricas militares e enterraram seu programa nuclear”.

Em resposta, o vice-chanceler Kazem Gharibabadi afirmou que “a narrativa não faz sentido”. “Vocês dizem que o poder militar do Irã foi ‘desmantelado’, que 100% de suas fábricas militares foram ‘destruídas’ e que seu programa nuclear foi ‘enterrado’”, afirmou.

No entanto, acrescentou, a ação contra o Irã exige a mobilização de “todas as instituições e poderes” de Washington. “Isso é uma vitória ou o reconheci-

mento da derrota dos EUA?”, questionou.

O Ministério das Relações Exteriores iraniano também alertou os países para que se abstivessem de aderir à campanha econômica dos EUA.

“As advertências necessárias foram feitas, porque qualquer cumplicidade com os Estados Unidos na execução de suas ações agressivas contra o Irã certamente terá suas próprias consequências”, declarou o porta-voz Esmail Baghaei em sua entrevista semanal com jornalistas.

No domingo (23), o chefe do Conselho Supremo de Segurança Nacional do Irã, Mohsen Rezaei, havia alertado que qualquer país que aderisse à guerra econômica lançada por Washington seria considerado “inimigo”.

Na semana passada, Donald Trump anunciou que Washington aumentaria a pressão econômica sobre o Irã “a uma escala sem precedentes”. Os EUA instaram outros governos, incluindo a China, a aderirem aos esforços para isolar ainda mais a economia iraniana.

O Irã afirmou nesta segunda ter incluído 45 petroleiros em uma lista de embarcações proibidas de atravessar o estreito de Hormuz por violarem suas regras. O regime também disse que tomará medidas contra navios que transferirem cargas para ou a partir dessas embarcações, elevando a tensão em torno da rota marítima.



BEATRIZ DE SÁ | VASCO DA GAMA

Lourdes fez os dois gols da vitória que deram a classificação ao Vasco

Brasileirão Feminino Série A1 conhece suas novas participantes para 2027

Vasco, Atlético Piauiense, Minas Brasília e Itabirito-MG garantiram acesso ao Brasileirão Feminino A1 ao se classificarem para a semifinal da série A2. Em 2027, o quarteto irá disputar a competição que reúne a elite do futebol feminino num ano de Copa do Mundo no país.

Nesse domingo (23), o Atlético-PI venceu novamente o Instituto 3B, desta vez por 3 a 1, no Lindolfo Monteiro, em Teresina, e avançou com o placar agregado de 5 a 1. Na Arena do Jacaré, em Sete Lagoas (MG), o Itabirito-MG derrotou o Sport por 3 a 0, após o empate sem gols no duelo de ida.

Já no sábado (22), o Vasco confirmou o retorno ao Brasileiro Feminino A1. Estava em vantagem por 2 a 0 e obteve a segunda vitória sobre o Taubaté-SP: 2 a 1 em São Januário, na Zona Norte do Rio de Janeiro.

Semifinais da Série A2 foram definidas

Também no sábado (22), o Minas Brasília, no Bezerrão, em Gama (DF), voltou a superar o Ação-MT por 1 a 0. Os resultados das partidas definiram os confrontos das semifinais.

O Atlético-PI vai enfrentar o Vasco da Gama, enquanto o Minas Brasília-DF vai jogar contra o Itabirito-MG. Com a vaga assegurada no principal campeonato da modalidade, o quarteto agora irá se concentrar na conquista do título da Série A2.

@SAMUKAFOTOS_/DIVULGAÇÃO/INSTAGRAM/@ATLETICOPIAUIENSE



Atlético Piauiense irá disputar o Brasileirão Feminino A1 de 2027

Quartas de final definidas nas Série A1

Enquanto isso, na elite, os confrontos das quartas de final do Brasileirão Feminino A1 foram definidos neste fim de semana, a partir do fim da primeira fase com a realização da 17ª rodada. Entre as partidas, está a reedição da final da última temporada: Corinthians x Cruzeiro. Além deste enfrentamento, o torneio terá também Grêmio x São Paulo, Flamengo x Ferroviária e Bahia x Palmeiras. Os duelos foram estabelecidos seguindo o ordenamento: 1º x 8º, 2º x 7º, 3º x 6º e 4º x 5º. As melhores colocadas serão mandantes do jogo de volta.

Equipes rebaixadas para a Série A2

Vitória e Botafogo vão disputar o Brasileirão Feminino A2 de 2027. As baianas perderam para o Santos por 2 a 1, no Barradão, em Salvador, enquanto o Glorioso foi batido pelo Grêmio por 1 a 0. Vencido por 2 a 1 pelo Red Bull Bragantino no Independência, em Minas Gerais, o América-MG se beneficiou das derrotas dos rivais na luta contra o descenso e se manteve na elite do futebol feminino.

Sem planejamento

Os clubes de futebol masculino que terão de ceder estádios para a Copa Feminina ainda não definiram estádios alternativos nem projetaram quantos jogos poderiam ser afetados. O planejamento depende da divulgação do calendário da temporada e, posteriormente, das tabelas detalhadas das competições.

Tecnologia é empecilho

A instalação do impedimento semiautomático reduz as possibilidades de transferência de partidas da Série A. A CBF definiu que qualquer mudança de mando só pode ser feita para um estádio que também tenha o sistema instalado e validado. A intenção da CBF de acomodar todo o período de cessão no calendário reduziria necessidade de buscar alternativas.

Ida em São Januário

Após ter seu direito de usar o Maracanã negado pela Justiça, o Vasco anunciou que o jogo contra o Vitória, pela ida das quartas de final da Copa do Brasil, será disputado, nesta quarta (26) às 21h30, no estádio de São Januário. Os ingressos já estão à venda. A partida de volta será realizada no Barradão, no dia 2 de setembro.

Conexão Rio - Benfica

O atacante Alan Santos não integra mais o sub-20 do Flamengo. Aos 19 anos, o garoto foi vendido ao Benfica, de Portugal, onde integrará inicialmente o time sub-23 dos Encarnados. A transferência não teve custos para os portugueses, que terão o menino como opção caso se destaque no sub-23. Já o Flamengo manteve 50% dos direitos do jogador.

Lesão confirmada

Samuel Xavier, lateral-direito do Fluminense, teve diagnosticada uma lesão no ombro esquerdo. A equipe médica detectou uma luxação, sofrida durante a vitória sobre o Remo, e aguarda novos exames para entender a gravidade do machucado. Ele desfalcará o time por algumas semanas. Se o caso for grave, pode ser realizada uma cirurgia corretiva.

Tiquinho de volta

Vivendo momento de baixa na carreira, o atacante Tiquinho Soares é o novo reforço do Botafogo. Tiquinho retorna ao Glorioso, clube onde construiu idolatria entre 2023 e 2024, para uma nova passagem curta. Ele assinou até o final da temporada 2026 com um salário abaixo do que ganhava anteriormente, e pode renovar caso tenha bom desempenho.



Casa de Fla e Flu, Maracanã receberá o jogo de abertura e a final da Copa

CBF busca solução para clubes com estádios na Copa Feminina de 2027

Por **Fábio Lázaro e Igor Siqueira**
(Folhapress)

A CBF trabalha na elaboração do calendário de 2027 para evitar que clubes que cederão seus estádios à Copa do Mundo Feminina precisem disputar partidas como mandantes em outras arenas. A programação será montada para que o período de indisponibilidade dos estádios comece antes da pausa já prevista durante a Copa. A medida considera que as arenas precisarão ficar à disposição da Fifa antes da abertura do torneio, marcada para 24 de junho.

A reportagem apurou que a entidade sinalizou aos clubes que pretende evitar prejuízos esportivos e financeiros aos times que cederão seus estádios para a competição. A avaliação apresentada nas conversas preliminares é de que as equipes não devem perder mandos por colaborarem com a realização do Mundial. A definição de como as datas serão distribuídas, porém, depende da conclusão do calendário e das tabelas das competições nacionais.

O período de uso exclusivo de cada estádio pela Fifa começará 14 dias antes da primeira partida realizada no local e terminará cinco dias depois do último jogo. Durante esse intervalo, as arenas serão destinadas à operação da Copa em conjunto com seus administradores.

O Maracanã será o primeiro estádio entregue porque receberá a abertura em 24 de junho.

Pela regra estipulada pela FIFA, o período de uso exclusivo do local começará em 10 de junho, duas semanas antes do início da paralisação anunciada para o futebol brasileiro.

Os outros estádios terão datas diferentes de entrega, conforme o dia da primeira partida em cada sede. A Fonte Nova, o Mané Garrincha e a Neo Química Arena receberão seus primeiros jogos em 25 de junho. Já o Mineirão, o Beira-Rio e o Castelão estrearão no dia 26. A Arena Pernambuco terá seu primeiro compromisso no dia 27.

A indisponibilidade também não terminará simultaneamente em todos os locais. Maracanã e Neo Química Arena permanecerão ligados ao torneio até as fases finais, enquanto Beira-Rio, Fonte Nova, Arena Pernambuco e Mané Garrincha terão seus últimos jogos nas oitavas de final.

A CBF comunicou aos clubes que o calendário das competições nacionais será interrompido entre 24 de junho e 25 de julho de 2027. A paralisação valerá durante todo o período da Copa do Mundo Feminina e atingirá o futebol masculino e o feminino.

A interrupção durante o Mundial, no entanto, não cobre sozinha os 14 dias anteriores exigidos pela FIFA. É esse intervalo que a CBF pretende absorver na montagem do calendário para impedir que os times tenham de transferir seus mandos.

Festival MP 20 Futebol Society - O Jogo É Delas fez alusão aos 20 anos da Lei Maria da Penha

Da Redação

A Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo realizou no último sábado, dia 22 de agosto, um Festival de Futebol Feminino em celebração ao Agosto Lilás, mês de conscientização e enfrentamento à violência contra a mulher, no espaço Nossa Arena, na Barra Funda.

A iniciativa, em parceria com a Secretaria de Políticas para a Mulher, integrou esporte e políticas públicas para ampliar o debate sobre direitos, respeito e prevenção à violência, além de valorizar a participação feminina em diferentes espaços da sociedade.

O festival contou com a participação de quatro equipes, representando diferentes projetos e instituições: Águias do IEVP e Meninas em Campo, pela Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo; AD Centro Olímpico, pelo Centro Olímpico; e Projeto + Peladeiras, representando a Nossa Arena.

A iniciativa também reforçou o papel do esporte como ferramenta de transformação social. Ao ampliar a presença das mulheres em espaços historicamente ocupados majoritariamente por homens, o futebol contribui para fortalecer vínculos, estimular a autonomia e promover ambientes baseados no respeito e na igualdade.

A programação fez parte das ações do Agosto Lilás e também marca os 20 anos da Lei Maria da Penha, principal marco legal brasileiro no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher. A realização conjunta das secretarias reforça a importância de políticas públicas integradas, capazes de unir esporte, informação, prevenção e cidadania.

Para a secretária de Esportes, Claudia Carletto, o esporte tem um papel que vai muito além da atividade física e pode contribuir diretamente para a construção de uma sociedade mais igualitária.

“Quando uma mulher entra em campo, ela ocupa um espaço, mostra sua força e exerce seu direito de participar. O esporte tem esse poder de abrir portas, fortalecer



Iniciativa que integra a programação do Agosto Lilás reuniu equipes da Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo, do Centro Olímpico e da Nossa Arena

Festival de Futebol Feminino

promove esporte e conscientização

vínculos e transformar realidades. Por isso, unir futebol feminino e conscientização no Agosto Lilás é uma maneira de mostrar, na prática, que esporte também é política de proteção, autonomia e cidadania”, afirma Claudia.

A secretária de Políticas para a Mulher, Adriana Liporoni, destaca a importância da iniciativa para ampliar o protagonismo feminino e reforçar a mensagem de enfrentamento à violência.

“O futebol foi por muito tempo um espaço predominantemente masculino e esse evento mostra que o campo também é nosso. Unir a valorização do esporte feminino aos 20 anos da Lei Maria

da Penha e ao Agosto Lilás é uma ação transversal fundamental. Essa parceria entre as secretarias reforça que o esporte é uma ferramenta poderosa de respeito, empoderamento e combate à violência”, completa Adriana Liporoni.

O Festival de Futebol Feminino integra a agenda de ações do Governo de São Paulo voltadas à valorização das mulheres e ao fortalecimento de políticas públicas integradas. Ao aproximar o esporte das pautas de prevenção e enfrentamento à violência, a iniciativa amplia os espaços de informação, convivência e participação feminina.

“

Quando uma mulher entra em campo, ela ocupa um espaço, mostra sua força e exerce seu direito de participar”

Claudia Carletto
Secretária de Esportes de São Paulo

AGOSTO LILÁS

Criado para ampliar a conscientização sobre a violência contra a mulher e di-

vulgar os mecanismos de prevenção e enfrentamento, o Agosto Lilás mobiliza o poder público e a sociedade durante todo o mês de agosto. Em 2026, as ações ganham um significado especial com os 20 anos da Lei Maria da Penha, sancionada em 7 de agosto de 2006.

SP POR TODAS

São Paulo Por Todas é um movimento promovido pelo Governo do Estado de São Paulo para ampliar a visibilidade das políticas públicas voltadas às mulheres, fortalecendo a rede de proteção, acolhimento e promoção da autonomia profissional e financeira em todo o estado.

Gente VIP

BARROS MIRANDA

barros.miranda.marcelo@gmail.com

CLÁUDIO MAGNAVITA



PRESTÍGIO DE PESO - O presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano, participou do painel de abertura do 25º Fórum Empresarial LIDE, no Rio de Janeiro, no hotel Fairmont, em Copacabana, onde destacou o compromisso da federação com o desenvolvimento da indústria fluminense e apresentou estudos que contribuem para orientar decisões e construir uma agenda de crescimento para o estado, como Rio de Futuro, Panorama de Investimentos e Custo Rio. Na foto, Caetano com a presidente do LIDE RJ, Andreia Repsold

CM



DORIA E MAGNAVITA, UMA SINCRONICIDADE DE 40 ANOS - Desde 1986, o publisher do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita, e João Doria Jr têm uma relação de sincronia e amizade. Em 2019, no relançamento do Correio da Manhã, Doria deu a notícia em primeira mão em um jantar com empresários. Agora, em 2026, o LIDE é palco do novo lançamento do grupo: o Correio Econômico. Na foto, Magnavita e Doria com o Caderno Especial do LIDE.

CLÁUDIO MAGNAVITA



CHAME O MEIRELLES - O que mais se ouviu nos corredores do 25º Fórum Empresarial do LIDE foi a brincadeira "Chame o Meirelles", em alusão a sua candidatura à presidência da República em 2018. Porém, na hora da sua exposição no painel "Cenários do Brasil de amanhã: Economia, mercado e país", o ex-presidente do Banco Central e ex-ministro da Fazenda deu um show ao defender políticas de controle de gastos públicos mais rígidas do que o atual arcabouço fiscal, sendo aplaudido pelos presentes. Na foto, durante o jantar de gala do Fórum, Henrique Meirelles com o co-chairman e fundador do LIDE, João Doria.

FOTOS REPRODUÇÃO



KIKITO DE ESTIMAÇÃO - José Loreto não sai de perto do seu Kikito. Não se trata de um cachorro ou gato, e sim, do troféu de melhor ator conquistado no Festival de Gramado, por sua interpretação como Chorão, o cantor da banda Charlie Brown Jr. No foto, Loreto até dorme com o troféu, com medo de alguém roubar ele.

FLÁVIA FREITAS/OAB-RJ



OAB-RJ CELEBRA 20 ANOS DA LEI MARIA DA PENHA - A presidente do Superior Tribunal Militar, ministra Maria Elizabeth Rocha, debateu os 20 anos de Lei Maria da Penha, na Escola Superior da Advocacia da OAB-RJ, onde defendeu que crimes de violência doméstica envolvendo militares em nível federal devem ser tratados pela justiça comum, e não pela especializada. Na ocasião, foram lançados dois livros, "20 anos da Lei Maria da Penha: da Conquista Normativa aos Desafios da Efetividade" e "Curso de Direitos Humanos". Na foto, a ministra com a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basílio, e o presidente da Comissão de Direitos Humanos e Assistência Judiciária, da OAB-RJ, Sidney Guerra, autor do segundo livro.

CLÁUDIO MAGNAVITA



NETTO, O OPERÁRIO - Diretor geral do Cluster de luxo da rede Accor no Rio de Janeiro, Netto Moreira agora só vive de capacete para cima e para baixo. O diretor está focado na inauguração do Sofitel Ipanema, que deve abrir em modelo soft-opening em meados de novembro e início de dezembro, para ter operação plena já no Réveillon 2027.

CLÁUDIO MAGNAVITA



O JOVEM COMANDANTE DA CARVALHO HOSKEN - Atual presidente da Carvalho Hosken e Conselheiro do LIDE RJ, Carlos Felipe de Carvalho marcou presença no 25º Fórum Empresarial LIDE, no Rio de Janeiro, no hotel Fairmont, em Copacabana. Na foto, Carlos Felipe com a esposa, Nayla.